

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.921.040
Preferenciais	0
Total	9.921.040
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.064
Preferenciais	0
Total	3.064
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.025.264	1.025.058
1.01	Ativo Circulante	174.453	165.214
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	593	1.133
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.395	355
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.395	355
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	2.395	355
1.01.03	Contas a Receber	65.663	59.818
1.01.03.01	Clientes	65.663	59.818
1.01.03.01.01	Clientes	68.034	62.644
1.01.03.01.02	Provisão para perda estimada	-2.371	-2.826
1.01.04	Estoques	58.401	53.546
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.718	3.700
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.718	3.700
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43.683	46.662
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	30.535	30.535
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos Para Venda	30.535	30.535
1.01.08.03	Outros	13.148	16.127
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	13.148	16.127
1.02	Ativo Não Circulante	850.811	859.844
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	572.683	574.793
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.896	7.384
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.896	7.384
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	570.787	567.409
1.02.01.10.04	Direitos Creditórios	215.656	212.498
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	2.113	2.279
1.02.01.10.06	Debêntures	324.582	324.582
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	27.446	26.653
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	990	1.397
1.02.02	Investimentos	125.243	131.476
1.02.02.01	Participações Societárias	125.226	131.459
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	125.019	131.232
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	207	227
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	17	17
1.02.03	Imobilizado	127.752	128.674
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	108.741	107.938
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.011	20.736
1.02.04	Intangível	25.133	24.901
1.02.04.01	Intangíveis	25.133	24.901
1.02.04.01.02	Software	381	149
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	24.752	24.752

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.025.264	1.025.058
2.01	Passivo Circulante	395.774	411.572
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.403	22.173
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.060	8.558
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.343	13.615
2.01.02	Fornecedores	58.934	58.390
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.522	40.582
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.412	17.808
2.01.03	Obrigações Fiscais	100.834	100.642
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	99.102	98.858
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	99.102	98.858
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.301	1.760
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	431	24
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	175.095	208.662
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	174.280	207.770
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	174.280	207.770
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	815	892
2.01.05	Outras Obrigações	34.508	21.705
2.01.05.02	Outros	34.508	21.705
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	34.508	21.705
2.02	Passivo Não Circulante	514.163	479.004
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	33.707	22.384
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.423	21.989
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.423	21.989
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	284	395
2.02.02	Outras Obrigações	365.507	343.694
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	92.629	76.401
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	92.629	76.401
2.02.02.02	Outros	272.878	267.293
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	247.253	241.483
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	12.925	12.925
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	10.807	10.816
2.02.02.02.10	Fornecedores	1.893	2.069
2.02.03	Tributos Diferidos	23.018	23.084
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.018	23.084
2.02.04	Provisões	91.931	89.842
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.410	4.530
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.985	2.105
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.425	2.425
2.02.04.02	Outras Provisões	87.521	85.312
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	87.521	85.312
2.03	Patrimônio Líquido	115.327	134.482
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.675	18.815
2.03.04	Reservas de Lucros	60.545	60.545
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-28.257	-12.386
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.877	15.877
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.729	7.873

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	86.705	86.142
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-74.543	-75.129
3.03	Resultado Bruto	12.162	11.013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.972	-4.703
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.513	-6.612
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.995	-6.006
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-5.106	-5.155
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-889	-851
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.411	5.424
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.194	-2.075
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.681	4.566
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.810	6.310
3.06	Resultado Financeiro	-9.860	-9.983
3.06.01	Receitas Financeiras	3.172	5.109
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.032	-15.092
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.670	-3.673
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-341	3.019
3.08.02	Diferido	-341	3.019
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.011	-654
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-16.011	-654
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,61434	-0,06594
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,61434	-0,06594

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-16.011	-654
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.144	-2.927
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.010	-2.947
4.02.05	Correção Monetária por Hiperinflação	-134	20
4.03	Resultado Abrangente do Período	-19.155	-3.581

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.528	12.437
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.350	5.069
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-16.011	-654
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	2.113	2.239
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	5.682	-4.566
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	8.075	9.710
6.01.01.05	Variações Cambiais de Juros de Ativos e Passivos	1.150	1.359
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	341	-3.019
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.178	7.368
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-6.888	-8.211
6.01.02.03	(Aumento) Diminuição de Estoques	-5.649	-5.263
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	393	11.391
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	21.717	12.294
6.01.02.06	(Diminuição) Aumento de Fornecedores	750	8.573
6.01.02.07	(Diminuição) Aumento de Salários e Ordenados	-1.960	-4.041
6.01.02.09	(Diminuição) Aumento de Outras Contas a Pagar	12.714	5.412
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	1.101	-12.787
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.825	-2.350
6.02.01	Investimentos	-403	0
6.02.02	Imobilizado	-1.186	-2.350
6.02.03	Intangíveis	-236	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.243	-9.594
6.03.01	Captação de Empréstimos	80.065	100.476
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-96.996	-105.197
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-5.312	-4.873
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-540	493
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.133	190
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	593	683

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	-12.386	42.565	134.482
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	-12.386	42.565	134.482
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.011	0	-16.011
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.011	0	-16.011
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	140	-3.284	-3.144
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	195	-195	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-66	66	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	11	-11	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-3.010	-3.010
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-134	-134
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-28.257	39.281	115.327

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-654	0	-654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-654	0	-654
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	145	-3.072	-2.927
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	203	-203	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-69	69	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	11	-11	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-2.947	-2.947
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	20	20
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-509	56.364	160.158

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	110.439	109.112
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	109.983	109.139
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	456	-27
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-68.562	-70.357
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-60.648	-62.606
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.914	-7.751
7.03	Valor Adicionado Bruto	41.877	38.755
7.04	Retenções	-2.113	-2.239
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.113	-2.239
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.764	36.516
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.633	16.043
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.682	4.566
7.06.02	Receitas Financeiras	3.172	5.109
7.06.03	Outros	-123	6.368
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	37.131	52.559
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	37.131	52.559
7.08.01	Pessoal	27.439	25.523
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.947	20.622
7.08.01.02	Benefícios	4.021	3.615
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.471	1.286
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.371	12.335
7.08.02.01	Federais	8.189	7.983
7.08.02.02	Estaduais	4.064	4.236
7.08.02.03	Municipais	118	116
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.332	15.355
7.08.03.01	Juros	5.904	6.198
7.08.03.02	Aluguéis	300	263
7.08.03.03	Outras	7.128	8.894
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.011	-654
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.011	-654

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.423.774	1.453.609
1.01	Ativo Circulante	581.236	617.539
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.934	2.929
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.088	2.507
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.088	2.507
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	4.088	2.507
1.01.03	Contas a Receber	281.343	329.515
1.01.03.01	Clientes	281.343	329.515
1.01.03.01.01	Clientes	301.418	348.862
1.01.03.01.02	Provisão para perda estimada	-20.075	-19.347
1.01.04	Estoques	221.125	208.491
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.803	18.718
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.803	18.718
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.943	55.379
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	30.535	30.535
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos Para Venda	30.535	30.535
1.01.08.03	Outros	20.408	24.844
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	20.408	24.844
1.02	Ativo Não Circulante	842.538	836.070
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	628.741	628.959
1.02.01.04	Contas a Receber	619	640
1.02.01.04.01	Clientes	619	640
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	3.519	6.517
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	3.519	6.517
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	624.603	621.802
1.02.01.10.04	Direitos Creditórios	222.898	219.634
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	45.083	46.149
1.02.01.10.06	Debêntures	324.582	324.582
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	30.412	29.648
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	1.628	1.789
1.02.02	Investimentos	992	1.012
1.02.02.01	Participações Societárias	224	244
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	224	244
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	768	768
1.02.03	Imobilizado	183.185	177.553
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	140.692	139.381
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.665	286
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	36.828	37.886
1.02.04	Intangível	29.620	28.546
1.02.04.01	Intangíveis	29.620	28.546
1.02.04.01.02	Software	4.352	3.278
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	25.268	25.268

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.423.774	1.453.609
2.01	Passivo Circulante	761.803	797.190
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.002	37.051
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.979	12.430
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.023	24.621
2.01.02	Fornecedores	122.318	110.644
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	103.534	95.168
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.784	15.476
2.01.03	Obrigações Fiscais	131.870	133.454
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	109.691	108.774
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	34	58
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Federais	109.657	108.716
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	21.656	24.606
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	523	74
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	453.142	509.650
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	452.057	508.372
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	452.057	508.372
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.085	1.278
2.01.05	Outras Obrigações	10.471	6.391
2.01.05.02	Outros	10.471	6.391
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	10.471	6.391
2.02	Passivo Não Circulante	546.637	521.930
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.441	32.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.955	31.219
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.955	31.219
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.486	1.641
2.02.02	Outras Obrigações	475.803	463.994
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.543	28.382
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	29.543	28.382
2.02.02.02	Outros	446.260	435.612
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	3.194	12
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	345.862	339.364
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	80.971	79.951
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	14.340	14.111
2.02.02.02.10	Fornecedores	1.893	2.174
2.02.03	Tributos Diferidos	18.375	20.267
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.375	20.267
2.02.04	Provisões	5.018	4.809
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.018	4.809
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.592	2.383
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.426	2.426
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	115.334	134.489
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.02	Reservas de Capital	-36	-36
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-36	-36

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.03	Reservas de Reavaliação	18.675	18.815
2.03.04	Reservas de Lucros	60.545	60.545
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-28.257	-12.386
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.877	15.877
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.729	7.873
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	238.392	247.487
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-145.257	-157.068
3.03	Resultado Bruto	93.135	90.419
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-66.468	-62.140
3.04.01	Despesas com Vendas	-53.000	-53.475
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.109	-13.780
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-14.220	-12.929
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-889	-851
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.054	7.543
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.413	-2.428
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.667	28.279
3.06	Resultado Financeiro	-44.316	-33.139
3.06.01	Receitas Financeiras	3.420	10.973
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.736	-44.112
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.649	-4.860
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.638	4.206
3.08.01	Corrente	-93	-562
3.08.02	Diferido	1.731	4.768
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.011	-654
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-16.011	-654
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,61434	-0,06594
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,61434	-0,06594

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-16.011	-654
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.144	-2.927
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.010	-2.947
4.02.05	Correção Monetária por Hiperinflação	-134	20
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-19.155	-3.581
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-19.155	-3.581

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.687	31.455
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.936	19.919
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-16.011	-654
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	3.898	4.014
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	24.137	19.181
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	-2.357	2.146
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.731	-4.768
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	47.751	11.536
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) de Clientes	45.659	8.669
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-12.813	6.417
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	-1.957	13.234
6.01.02.05	(Aumento) de Partes Relacionadas	4.158	-473
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	15.812	6.378
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-4.701	-6.527
6.01.02.11	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	5.068	1.457
6.01.02.13	Aumento (Diminuição) em Impostos e Contribuições	-3.475	-17.619
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.604	-8.706
6.02.01	Imobilizado	-9.486	-8.706
6.02.02	Intangíveis	-1.118	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.078	-21.866
6.03.01	Captação de Empréstimos	323.536	450.643
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-339.988	-447.707
6.03.03	Juros de Empréstimos Pagos	-28.626	-24.802
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5	883
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.929	1.728
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.934	2.611

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	-12.386	42.565	134.482	7	134.489
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	-12.386	42.565	134.482	7	134.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.011	0	-16.011	0	-16.011
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.011	0	-16.011	0	-16.011
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	140	-3.284	-3.144	0	-3.144
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	195	-195	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-66	66	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-3.010	-3.010	0	-3.010
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	-134	-134	0	-134
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-28.257	39.281	115.327	7	115.334

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739	7	163.746
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	60.545	0	59.436	163.739	7	163.746
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-654	0	-654	0	-654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-654	0	-654	0	-654
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	145	-3.072	-2.927	0	-2.927
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	203	-203	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-69	69	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-2.947	-2.947	0	-2.947
5.06.06	Correção monetária por hiperinflação	0	0	0	0	20	20	0	20
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	60.545	-509	56.364	160.158	7	160.165

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	314.856	329.386
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	315.583	332.367
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-727	-2.981
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-189.127	-205.214
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-145.742	-161.734
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-43.385	-43.480
7.03	Valor Adicionado Bruto	125.729	124.172
7.04	Retenções	-3.898	-4.014
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.898	-4.014
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	121.831	120.158
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.790	20.857
7.06.02	Receitas Financeiras	3.420	10.973
7.06.03	Outros	3.370	9.884
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	128.621	141.015
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	128.621	141.015
7.08.01	Pessoal	48.573	44.295
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.394	35.393
7.08.01.02	Benefícios	7.655	6.754
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.524	2.148
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.637	50.735
7.08.02.01	Federais	20.910	18.451
7.08.02.02	Estaduais	23.594	32.154
7.08.02.03	Municipais	133	130
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.422	46.639
7.08.03.01	Juros	32.753	31.158
7.08.03.02	Aluguéis	2.076	1.110
7.08.03.03	Outras	16.593	14.371
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.011	-654
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.011	-654

Comentário do Desempenho



Mundial SA

Relatório da Administração 1º ITR 2026



IMPALA



Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE MARÇO DE 2026

A Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2025, exceto quando especificado.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No 1T26, a Mundial apresentou desempenho operacional resiliente, mesmo em um cenário macroeconômico ainda desafiador, caracterizado por juros elevados, crédito restritivo e maior pressão sobre o consumo. A receita líquida consolidada totalizou R\$ 238,4 milhões, redução de 3,7% em relação ao 1T25, enquanto o lucro bruto avançou 3,0%, com expansão da margem bruta para 39,1%, refletindo ganhos de eficiência e melhor composição do mix de produtos.

O EBITDA atingiu R\$ 30,6 milhões, com margem de 12,8%, evidenciando a capacidade da Companhia de sustentar sua geração operacional, ainda que com leve compressão frente ao mesmo período do ano anterior. O desempenho por unidade foi marcado pela evolução consistente de Pump Solutions e Metal Fasteners, enquanto Food Service e Crafts apresentaram crescimento mais moderado. Esse resultado reflete a combinação de inovação contínua, lançamentos, qualidade dos produtos e disciplina operacional. Personal Care & Cosmetics permaneceu como a principal unidade de negócios, apesar da retração de receita no período.

O resultado líquido foi negativo em R\$ 16,0 milhões, impactado principalmente pelo resultado financeiro líquido negativo de R\$ 44,3 milhões, decorrente do maior custo das captações em um ambiente de taxas de juros mais elevadas.

No âmbito tributário, a Companhia segue cumprindo regularmente o acordo firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), mantendo disciplina na gestão do passivo e avaliando alternativas para redução gradual do endividamento, incluindo a utilização de precatórios e eventual monetização de ativos não operacionais.

A Companhia também manteve sua agenda de investimentos voltada à automação industrial, modernização do parque fabril e evolução dos sistemas de gestão, com foco no aumento da eficiência operacional, fortalecimento dos controles internos e suporte ao crescimento sustentável.

Comentário do Desempenho

Mesmo diante de um ambiente macroeconômico mais restritivo, a Mundial permanece comprometida com disciplina financeira, eficiência operacional, inovação e fortalecimento de suas marcas, sustentando bases sólidas para a recuperação gradual da rentabilidade e geração de valor no médio e longo prazo.

A Administração



PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

Principais indicadores consolidados - R\$ mil	1T26	1T25	Variação
Receita líquida	238.392	247.487	(3,7%)
Custos dos produtos e mercadorias vendidas	(145.257)	(157.068)	(7,5%)
Lucro bruto	93.135	90.419	3,0%
Margem bruta	39,1%	36,5%	2,5 p.p.
Despesas operacionais	(66.468)	(62.140)	7,0%
Despesas operacionais/receita líquida	27,9%	25,1%	2,8 p.p.
Resultado operacional antes do resultado financeiro	26.667	28.279	(5,7%)
Resultado financeiro líquido	(44.316)	(33.139)	33,7%
Despesas financeiras /receita líquida	18,6%	13,4%	5,2 p.p.
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(17.649)	(4.860)	263,2%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1.638	4.206	(61,1%)
Resultado líquido do período	(16.011)	(654)	NA
Margem líquida	(6,7%)	(0,3%)	-6,5 p.p.
EBITDA	30.565	32.293	(5,4%)
Margem EBITDA	12,8%	13,0%	-0,2 p.p.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL POR UNIDADE DE NEGÓCIO

Personal Care & Cosmetics

A Unidade *Personal Care & Cosmetics*, por meio das marcas Mundial e Impala, manteve seu posicionamento como uma das principais referências do mercado brasileiro de cuidados pessoais, atendendo tanto o público profissional quanto o doméstico. Seu portfólio abrange tesouras para unhas, cabelo e sobrancelha, pinças, cortadores e alicates de cutícula e unha, estes últimos reconhecidos há mais de seis décadas como referência de qualidade no Brasil e no exterior, além de uma linha completa de esmaltes Impala, consolidada pela inovação constante e alinhamento às tendências do mercado.

No primeiro trimestre de 2026, a Impala deu continuidade à sua estratégia de inovação e ampliação de portfólio com o lançamento da 6ª edição da coleção *A Cor da Sua Moda*. A coleção apresenta tonalidades versáteis e sofisticadas, explorando contrastes entre cores claras, neutras e profundas, com opções que vão do vinho marcante ao azul moderno. As cores permitem combinações que transitam entre o clássico e o fashion, reforçando a conexão da marca com diferentes perfis de consumidor.



Os lançamentos realizados ao longo de 2025 também seguiram contribuindo para o desempenho da unidade no período, especialmente por meio da diversificação de acabamentos, fortalecimento da linha regular e ampliação das possibilidades de personalização. Os esmaltes cremosos permaneceram como base do portfólio, com acabamento clássico, alta cobertura, brilho natural, longa duração e secagem rápida.

Os acabamentos perolados também ganharam relevância, trazendo brilho sutil e sofisticação, com destaque para a coleção *POV*, desenvolvida em parceria com influenciadoras da Geração Z, fortalecendo a conexão com o público mais jovem. Complementando o portfólio, top coats e efeitos especiais, como glitters e flocados, ampliaram as possibilidades de experimentação, com destaque para as coleções *POV* e *Maratonando com Netflix*.



No segmento de tratamento, a Impala lançou a Base Titânio, voltada ao fortalecimento e proteção das unhas, atendendo à crescente demanda por soluções funcionais aliadas à estética. Dessa forma, a marca manteve sua dinâmica de lançamentos sazonais e parcerias estratégicas, reforçando sua presença nos universos da moda, entretenimento e cultura digital.

Já na linha de pés e mãos, a Unidade avançou na estratégia de diferenciação por qualidade, design e valor agregado. O principal destaque foi o lançamento do Alicate Infinity, produto premium desenvolvido com liga especial, acabamento superior e embalagem diferenciada. O produto foi concebido para oferecer maior durabilidade, precisão e menor necessidade de afiação, reforçando o

Comentário do Desempenho

posicionamento da Mundial no segmento profissional de alta performance. Adicionalmente, a Companhia seguiu fortalecendo o programa de certificação de afiadores, que amplia a longevidade dos produtos, qualifica profissionais do setor e contribui para o relacionamento contínuo com a base especializada, consolidando a reputação de qualidade das marcas Mundial e Impala.

No 1T26, a unidade registrou receita líquida de R\$ 120,2 milhões, redução de 13,0% em relação ao 1T25. Com isso, sua participação na receita líquida consolidada passou de 55,9% para 50,4%, permanecendo, ainda assim, como a principal unidade de negócios da Companhia.

Apesar da retração da receita, houve melhora na eficiência de custos, com o CPV representando 54,2% da receita líquida, ante 57,2% no 1T25. Como resultado, a margem bruta avançou de 42,8% para 45,8%, ganho de 3,0 p.p. no período.

O EBITDA da unidade totalizou R\$ 17,4 milhões, redução de 29,6% frente ao 1T25, com margem EBITDA de 14,4%, ante 17,8% no mesmo período do ano anterior. O desempenho reflete, principalmente, o menor volume de receita no período, parcialmente compensado pela melhora da margem bruta e maior eficiência no custo dos produtos vendidos.

Metal Fasteners

A Unidade *Metal Fasteners*, responsável pela produção e comercialização de aviamentos metálicos para as indústrias de confecção e calçados, preserva a tradição da marca Eberle, presente no mercado desde 1896 e reconhecida historicamente pela qualidade e confiabilidade de seus produtos, como botões, ilhoses, etiquetas e enfeites metálicos. Ao longo de mais de um século, a marca consolidou-se como referência no setor, atendendo desde linhas de maior valor agregado até segmentos massificados voltados ao grande varejo.



No 1T26, a unidade registrou receita líquida de R\$ 37,0 milhões, crescimento de 5,1% em relação ao 1T25, ampliando sua participação na receita líquida consolidada de 14,2% para 15,5%. O desempenho indica avanço mesmo em um ambiente ainda competitivo para a indústria têxtil nacional, marcado pela concorrência com produtos importados e pela seletividade do consumo.

O resultado bruto totalizou R\$ 8,6 milhões, aumento de 22,3% frente ao 1T25, com expansão da margem bruta de 19,9% para 23,2%, ganho de 3,3 p.p. A melhora reflete maior eficiência no custo dos produtos vendidos, com o CPV passando de 80,1% para 76,8% da receita líquida.

O EBITDA alcançou R\$ 1,1 milhão, avanço expressivo em relação aos R\$ 0,3 milhão registrados no 1T25, com margem EBITDA de 2,9%, ante 0,8% no período anterior. O desempenho evidencia recuperação operacional da unidade, apoiada no crescimento da receita, melhora de margem bruta e maior disciplina na gestão de custos.

Comentário do Desempenho

Food Service

Desde 1936, a marca Hercules é reconhecida como sinônimo de tradição e qualidade na produção e comercialização de utensílios para culinária profissional e doméstica. O portfólio contempla panelas, facas, talheres, baixelas e diversos acessórios, incluindo tanto produtos de marca própria quanto itens licenciados. Dentro da mesma Unidade, a Mundial também desenvolve e comercializa uma ampla linha voltada a chefs, cozinheiros e entusiastas da gastronomia, oferecendo facas estampadas e forjadas, talheres, chairas, máquinas, serras e tesouras, sempre com foco no equilíbrio entre design, funcionalidade e durabilidade.

No 1T26, a unidade registrou receita líquida de R\$ 32,6 milhões, crescimento de 2,6% em relação ao 1T25, além de aumento de participação na receita consolidada, de 12,8% para 13,7%. O desempenho foi favorecido pela continuidade da estratégia de renovação do portfólio, com destaque para a linha de panelas Studio. Também contribuíram para esse movimento outras linhas, como Practical, Cocina e Versatile, as coleções de talheres Santorini, Montreal, Monet e Singapura, além dos cepos de facas forjadas Amazônia, Colors e Future. Esses produtos estão alinhados às tendências de funcionalidade, design, durabilidade e maior valor agregado.



O resultado bruto totalizou R\$ 12,4 milhões, aumento de 23,4% frente ao 1T25, com expansão da margem bruta de 31,7% para 38,1%, ganho de 6,4 p.p. A melhora reflete maior eficiência no custo dos produtos vendidos, com redução do CPV de 68,4% para 62,0% da receita líquida, além de melhor composição do mix de produtos.

O EBITDA alcançou R\$ 2,0 milhões, crescimento de 187,3% em relação ao 1T25, com margem EBITDA de 6,3%, ante 2,2% no mesmo período do ano anterior.

O desempenho do trimestre evidencia recuperação de rentabilidade da unidade, sustentada pela renovação do portfólio, maior eficiência operacional, ajustes no mix de produtos e disciplina comercial, mesmo em um ambiente competitivo.

Comentário do Desempenho

Pump Solutions

A Unidade Pump Solutions, por meio da marca Syllent, atua nos mercados de hidrolazer, piscinas e spas, oferecendo soluções diferenciadas em motobombas, pressurizadores e sistemas para tratamento e movimentação de água. A marca é reconhecida por seu conceito pioneiro em motobombas silenciosas, que combinam desempenho, eficiência energética, segurança e baixa necessidade de manutenção.

No 1T26, a unidade registrou receita líquida de R\$ 39,9 milhões, crescimento de 18,4% em relação ao 1T25, ampliando sua participação na receita líquida consolidada de 13,6% para 16,7%. O desempenho foi impulsionado pela continuidade da estratégia de inovação e expansão do portfólio, com destaque para a nova linha de pressurizadores com inversor de frequência, as bombas de pré-filtro para piscinas nas potências de 2 e 3 CV, também equipadas com inversor de frequência, e o gerador automatizado de cloro EcoChlor Geração II, com controle via aplicativo.



O resultado bruto totalizou R\$ 13,3 milhões, aumento de 25,7% frente ao 1T25, com expansão da margem bruta de 31,5% para 33,4%, ganho de 1,9 p.p. A evolução reflete melhor composição do mix de produtos, ganhos de escala e maior eficiência no custo dos produtos vendidos.

O EBITDA alcançou R\$ 7,1 milhões, crescimento de 31,6% em relação ao 1T25, com margem EBITDA de 17,8%, ante 16,0% no mesmo período do ano anterior.

O desempenho do trimestre reforça a consolidação da Syllent como referência em soluções inteligentes para tratamento e movimentação de água, sustentada por inovação contínua, fortalecimento de marca, expansão comercial e disciplina operacional.

Crafts

A Unidade Crafts reúne a tradicional linha de tesouras da marca Mundial, desenvolvida para atender diferentes usos, desde aplicações domésticas até demandas escolares, artesanais e industriais. O portfólio contempla tesouras de corte e costura, modelos escolares, itens para artesanato e versões específicas para públicos feminino e masculino, com foco em durabilidade, ergonomia e precisão de corte.

No 1T26, a unidade registrou receita líquida de R\$ 8,8 milhões, aumento de 0,8% em relação ao 1T25, com participação de 3,7% na receita líquida consolidada. O desempenho reflete um ambiente ainda competitivo, especialmente em linhas de maior volume e maior sensibilidade a preço.

O resultado bruto totalizou R\$ 3,7 milhões, crescimento de 3,9% frente ao 1T25, com expansão da margem bruta de 41,6% para 42,9%, ganho



Comentário do Desempenho

de 1,3 p.p. A melhora reflete maior eficiência no custo dos produtos vendidos, melhor composição do mix de vendas e os efeitos positivos de produtos diferenciados lançados nos últimos períodos.

Entre os destaques, a linha de tesouras forjadas Onyx e a linha Pro Steel seguem contribuindo para a valorização do portfólio, ao combinarem maior resistência à oxidação, precisão de corte, conforto e ergonomia. O desempenho também foi favorecido por atualizações de design, embalagens e posicionamento de linhas voltadas ao artesanato e ao uso profissional, reforçando a percepção de qualidade da marca Mundial.

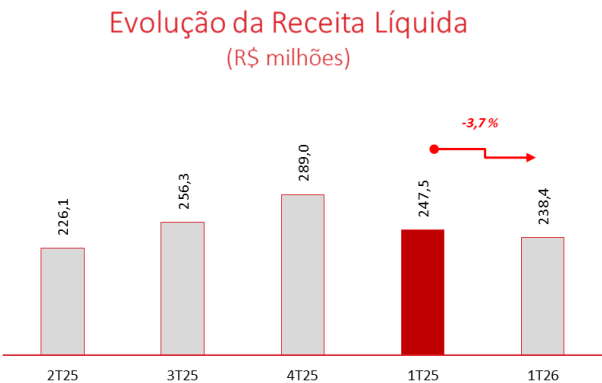
O EBITDA alcançou R\$ 1,3 milhão, aumento de 14,4% em relação ao 1T25, com margem EBITDA de 14,5%, ante 12,7% no mesmo período do ano anterior.

Apesar da retração da receita, o desempenho do trimestre evidencia melhora de rentabilidade da unidade, sustentada por disciplina comercial, maior eficiência operacional, controle de custos e maior participação de produtos diferenciados no mix.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida

No primeiro trimestre de 2026, a receita líquida consolidada da Companhia totalizou R\$ 238,4 milhões, apresentando retração de 3,7% em relação aos R\$ 247,5 milhões registrados no mesmo período de 2025. O desempenho reflete um início de ano mais moderado, após a trajetória de expansão observada ao longo dos trimestres anteriores de 2025, quando a receita líquida atingiu R\$ 289,0 milhões no 4T25.



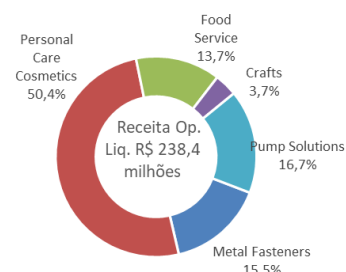
Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, a redução da receita também reflete o comportamento sazonal das operações e a normalização do volume de vendas após o maior patamar registrado no encerramento de 2025. Ainda assim, a Companhia manteve uma base de receita relevante, sustentada pela diversificação de seu portfólio e pela presença em diferentes unidades de negócio.

Comentário do Desempenho

Em relação à composição da receita líquida por unidade de negócio no 1T26, a unidade Personal Care & Cosmetics permaneceu como a principal geradora de receita, respondendo por 50,4% do total consolidado. As demais unidades seguiram contribuindo para a diversificação das receitas, com destaque para Pump Solutions, com 16,7%, Metal Fasteners, com 15,5%, Food Service, com 13,7%, e Crafts, com 3,7%.

A manutenção de uma estrutura de receitas distribuída entre diferentes segmentos reforça a importância da diversificação dos negócios da Companhia, contribuindo para mitigar oscilações específicas de mercado e preservar a resiliência operacional em um ambiente ainda competitivo.

Receita Líquida por Unidade de Negócio



CPV e Resultado Bruto

No 1T26, os custos dos produtos e mercadorias vendidas totalizaram R\$ 145,3 milhões, redução de 7,5% em relação aos R\$ 157,1 milhões registrados no 1T25. A queda dos custos em ritmo superior à retração da receita líquida, que foi de 3,7%, contribuiu para a melhora da rentabilidade bruta no período.

Como resultado, o lucro bruto alcançou R\$ 93,1 milhões no 1T26, crescimento de 3,0% frente aos R\$ 90,4 milhões apurados no mesmo trimestre do ano anterior. A margem bruta avançou para 39,1%, ante 36,5% no 1T25, representando expansão de 2,5 p.p.

Esse desempenho reflete maior eficiência na composição dos custos, disciplina operacional e melhor equilíbrio entre preço, volume e mix de produtos. A evolução da margem bruta demonstra a capacidade da Companhia de preservar rentabilidade mesmo em um cenário de menor receita líquida, reforçando o foco em eficiência operacional e controle de custos.

Despesas e receitas operacionais

No 1T26, as despesas operacionais totalizaram R\$ 66,5 milhões, representando aumento de 7,0% em relação ao 1T25. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelas despesas gerais e administrativas, que somaram R\$ 15,1 milhões, com alta de 9,6% na comparação anual.

Por outro lado, as despesas com vendas apresentaram leve redução de 0,9%, totalizando R\$ 53,0 milhões, indicando maior controle desse grupo de despesas.

A variação das despesas gerais e administrativas reflete, principalmente, o processo de aprimoramento e fortalecimento da estrutura organizacional implementado a partir do segundo trimestre de 2025, incluindo a criação da Diretoria de Recursos Humanos e demais despesas relacionadas ao fortalecimento da governança corporativa, da gestão de pessoas e do planejamento estratégico. Essas iniciativas estão alinhadas às diretrizes de longo prazo da Companhia e visam elevar o nível de execução e eficiência organizacional.

A linha de outras receitas/despesas operacionais apresentou saldo positivo de R\$ 1,6 milhão no 1T26, 67,9% inferior aos R\$ 5,1 milhões registrados no 1T25. O resultado do 1T25 foi influenciado positivamente, principalmente, pelo reconhecimento de efeitos relacionados à aquisição de precatórios com deságio para amortização de parcelas do acordo firmado junto à PGFN. Essa estratégia contribuiu para reduzir o custo financeiro associado às obrigações renegociadas, reforçando a eficiência na gestão do passivo.

Comentário do Desempenho

Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais representaram 27,9% no 1T26, ante 25,1% no 1T25, aumento de 2,8 p.p. Essa variação reflete, principalmente, o crescimento das despesas gerais e administrativas e a menor contribuição positiva da linha de outras receitas/despesas operacionais.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	1T26	1T25	Variação
Despesas com vendas	(53.001)	(53.475)	(0,9%)
Despesas gerais e administrativas	(15.109)	(13.780)	9,6%
Outras receitas/despesas operacionais	1.642	5.115	(67,9%)
Despesas operacionais	(66.469)	(62.141)	7,0%

EBITDA

O EBITDA¹ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) apresentado é conforme detalhado no quadro abaixo. Nesse sentido, o EBITDA da Companhia totalizou R\$ 30,6 milhões no 1T26, montante 5,4% abaixo do 1T25, quando alcançou R\$ 32,3 milhões. A retração reflete, principalmente, a redução da receita líquida no período, parcialmente compensada pela manutenção da eficiência operacional, mesmo em um ambiente de maior pressão financeira.

A variação da margem reflete, principalmente, o aumento das despesas operacionais no período e mudanças no mix de negócios ao longo do exercício. Ainda assim, o patamar de geração operacional de caixa permanece consistente com a estrutura e o porte da Companhia, evidenciando capacidade de sustentar suas operações e investimentos estratégicos.

EBITDA (R\$ mil)	1T26	1T25	Variação
Resultado líquido do período	(16.011)	(654)	NA
(+) Resultado financeiro	44.316	33.139	33,7%
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.638)	(4.206)	-61,1%
(+) Depreciação e amortização	3.898	4.014	-2,9%
EBITDA	30.565	32.293	-5,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12,8%</i>	<i>13,0%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
Reconciliação do resultado	-	5.119	NA
Ajuste a valor presente de cliente (redutor da RL)	-	6.646	NA
Ajuste a valor presente de fornecedor (redutor do CPV)	-	(1.527)	NA
EBITDA - ajustado	30.565	37.412	-18,3%
<i>Margem EBITDA - ajustada</i>	<i>12,8%</i>	<i>15,1%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>

¹O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

A variação no saldo da conta de Ajuste a Valor Presente (AVP) de clientes e fornecedores decorre da alteração do procedimento adotado pela Companhia, ocorrida no 4T25. Anteriormente, o ajuste era aplicado a vendas e contas de fornecedores de curto e longo prazo. Com a revisão, o AVP passou a ser aplicado apenas às transações de longo prazo, em linha com o CPC 12, item 26, resultando em redução dos valores reconhecidos em comparação ao 1T25.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

No 1T26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 44,3 milhões, aumento de 33,7% em relação ao 1T25. O desempenho refletiu, principalmente, a redução das receitas financeiras, impactadas pela menor contabilização de AVP – Cliente, e o aumento das despesas financeiras, pressionadas pelo maior custo financeiro no período.

As receitas financeiras totalizaram R\$ 3,4 milhões no 1T26, redução de 68,8% frente aos R\$ 11,0 milhões registrados no 1T25. A principal variação ocorreu no AVP – Cliente, que passou de R\$ 6,4 milhões no 1T25 para R\$ 0,05 milhão no 1T26, em função da revisão do critério adotado pela Companhia, que passou a registrar o AVP apenas em transações de longo prazo, conforme o CPC 12. Essa alteração ocorreu no último trimestre de 2025.

As despesas de giro, relacionadas a empréstimos e financiamentos, somaram R\$ 34,2 milhões, crescimento de 13,8% frente ao 1T25. Esse crescimento foi influenciado, principalmente, pela elevação do CDI no período, que passou de aproximadamente 13,0% a.a. no 1T25 para 14,9% a.a. no 1T26, aumento de cerca de 1,9 p.p., ou aproximadamente 14,7%. Esse movimento impactou diretamente o custo das captações e das obrigações financeiras da Companhia.

A variação cambial apresentou impacto positivo de R\$ 1,5 milhão no 1T26, revertendo o efeito negativo de R\$ 1,1 milhão registrado no 1T25, contribuindo parcialmente para mitigar o aumento das despesas financeiras.

Outras despesas financeiras – Parcelamentos tributários e outros totalizaram R\$ 15,0 milhões, aumento de 34,0%, também impactadas pelo ambiente de juros Selic, mais elevados.

Por outro lado, o AVP – Fornecedor apresentou redução relevante, passando de R\$ 1,8 milhão no 1T25 para R\$ 0,01 milhão no 1T26, também em decorrência da revisão do critério de reconhecimento do AVP.

Dessa forma, o resultado financeiro do 1T26 foi pressionado, sobretudo, pelo maior custo financeiro associado à elevação do CDI/Selic e pela menor contribuição das receitas financeiras decorrente da redução do AVP – Cliente, em razão da mudança do critério contábil adotado pela Companhia.

Resultado financeiro (R\$ mil)	1T26	1T25	Variação
Receitas financeiras	3.420	10.973	(68,8%)
Outras receitas financeiras	262	596	(56,0%)
Atualização de diretos creditórios	3.112	3.991	(22,0%)
AVP - Cliente	46	6.386	(99,3%)
Despesas financeiras	(32.753)	(31.158)	5,1%
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(34.212)	(30.054)	13,8%
Variação cambial	1.459	(1.104)	(232,2%)
Outras despesas financeiras - parcelamentos tributários e outros	(14.983)	(12.954)	15,7%
Outras despesas financeiras	(14.970)	(11.174)	34,0%
AVP - Fornecedor	(13)	(1.780)	(99,3%)
Total das despesas financeiras	(47.736)	(44.112)	8,2%
Resultado financeiro líquido	(44.316)	(33.139)	33,7%

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

No 1T26, a Companhia apresentou redução de 3,7% na receita líquida e de 5,4% no EBITDA em relação ao 1T25, refletindo um desempenho operacional mais pressionado no período.

O resultado líquido foi negativo em R\$ 16,0 milhões, ante prejuízo de R\$ 0,7 milhão no 1T25. Esse desempenho foi impactado, principalmente, pelo aumento das despesas financeiras líquidas, refletindo o maior custo das captações destinadas ao financiamento do capital de giro e das obrigações financeiras. Conforme mencionado anteriormente, o CDI/Selic apresentou elevação de aproximadamente 14,7% na comparação anual, pressionando o custo financeiro da Companhia.

Apesar da redução operacional, o principal impacto sobre o resultado líquido decorreu de fatores financeiros, especialmente do ambiente de juros mais elevados, e não exclusivamente da performance das atividades principais.

Com foco contínuo em produtividade, disciplina na gestão de custos e eficiência operacional, a Companhia segue comprometida com a melhoria da rentabilidade líquida e geração de valor nos próximos períodos.

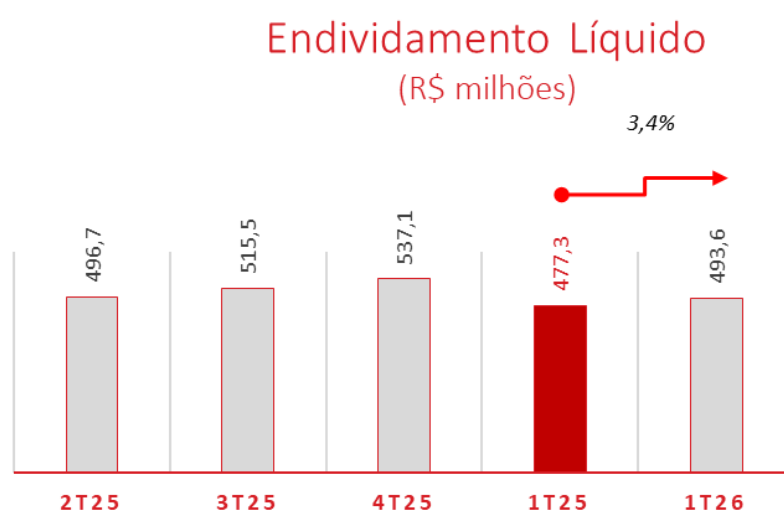
Endividamento

Em 31 de março de 2026, o endividamento líquido da Companhia, correspondente à dívida bancária total deduzida de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, totalizava R\$ 493,6 milhões, montante 3,4% superior aos R\$ 477,3 milhões apurados ao final do mesmo período de 2025.

Na comparação com dezembro de 2025, entretanto, quando o endividamento líquido totalizava R\$ 537,1 milhões, houve redução de R\$ 43,5 milhões, equivalente a uma queda de aproximadamente 8,1%. Esse movimento reflete os esforços da Companhia na gestão do caixa, do capital de giro e das obrigações financeiras, contribuindo para a melhora sequencial do nível de endividamento ao longo do trimestre.

A elevação em relação ao 1T25 está associada, principalmente, à necessidade de financiamento do capital de giro e à manutenção de investimentos voltados à modernização, à eficiência produtiva e ao suporte às diferentes unidades de negócio. O ambiente de custos financeiros mais elevados no período também contribuiu para o aumento do saldo da dívida, reforçando a importância da gestão ativa do caixa, do controle do capital de giro e da disciplina na alocação de recursos.

A maior parte do endividamento permanece concentrada no curto prazo, representando 90,5% no 1T26, ante 93,9% no 1T25, característica que exige gestão ativa do caixa e do perfil da dívida. Nesse contexto, a Companhia segue avaliando alternativas para alongamento dos prazos, diversificação das fontes de financiamento e redução do custo médio das captações, com o objetivo de aprimorar sua estrutura de capital e reforçar a sustentabilidade financeira no médio e longo prazo.



Comentário do Desempenho

Mesmo diante do aumento do endividamento líquido na comparação anual, a redução observada em relação a dezembro de 2025 evidencia uma evolução positiva na gestão financeira da Companhia, mantendo o foco no equilíbrio entre liquidez, rentabilidade e solidez financeira.

Passivo Tributário

A Companhia e suas controladas mantêm vigente o acordo de Transação Individual firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), para o parcelamento de débitos federais inscritos em dívida ativa, conforme a legislação aplicável (Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022), detalhado na Nota Explicativa 16.

O passivo tributário continua sendo uma rubrica relevante nas demonstrações financeiras. Em linha com sua política de regularização fiscal, a Companhia mantém a adimplência das parcelas pactuadas e adota medidas para amortizar a dívida por meio da utilização de precatórios federais e alienação de ativos.

Esta política é conduzida paralelamente à venda de imóveis não operacionais, no âmbito do programa “Comprei” da PGFN, reforçando a disciplina financeira e o fortalecimento da estrutura de capital.

Investimentos

A Mundial manteve, no primeiro trimestre de 2026, sua política de investimentos voltada à eficiência operacional, à modernização de sua estrutura produtiva e ao aprimoramento dos processos corporativos. O montante total investido no período alcançou R\$ 4,7 milhões, redução de 46,5% em relação aos R\$ 8,8 milhões registrados no 1T25.

A maior parcela dos investimentos foi direcionada à manutenção e automação industrial, que totalizou R\$ 3,2 milhões no 1T26, ante R\$ 7,4 milhões no 1T25, representando queda de 56,9%. Esses aportes tiveram como foco a preservação da capacidade produtiva, a modernização de equipamentos e a busca contínua por ganhos de eficiência e redução de custos operacionais.

No trimestre, a Companhia também realizou R\$ 403 mil em investimentos em subsidiária no exterior, sem base comparativa no mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, foram investidos R\$ 1,1 milhão em atualização do ERP e outros projetos, ante R\$ 1,4 milhão no 1T25. Essas iniciativas estão voltadas ao aprimoramento da gestão integrada, à melhoria dos controles internos e ao aumento da eficiência administrativa.

O conjunto desses investimentos permanece alinhado ao planejamento estratégico da Companhia, com foco na eficiência operacional, no fortalecimento da governança, na modernização tecnológica e no suporte ao crescimento sustentável das operações.

Investimentos (R\$ mil)	1T26	1T25	Variação
Manutenção e automação industrial	3.202	7.426	(56,9%)
Investimento em empresa subsidiaria exterior	403	-	NA
Investimento atualização do ERP ou outros	1.118	1.395	(19,9%)
Total do investimento realizado no período	4.723	8.821	(46,5%)

Comentário do Desempenho

Demonstrativo de valor adicionado - DVA

No 1T26, a Mundial gerou valor adicionado de R\$ 128,6 milhões, redução em relação aos R\$ 141,0 milhões registrados no 1T25, refletindo principalmente a menor contribuição das receitas financeiras no período. Apesar da redução do valor total distribuído, a Companhia manteve uma estrutura diversificada de distribuição, com destaque para a remuneração de capitais de terceiros, que representou 40,0% do valor adicionado, impactada pelo ambiente de juros mais elevados. As parcelas destinadas a pessoal e tributos seguiram representativas, evidenciando a continuidade das operações e a relevância da Companhia na geração de renda e arrecadação.

Demonstrações de valor adicionado R\$ mil	1T26	1T25
Receitas de vendas, produtos, mercadorias e outras receitas	314.856	329.386
Custos dos prods. Mercs. e servs. vendidos a terceiros e outros	(189.127)	(205.214)
Valor adicionado bruto	125.729	124.172
Depreciação e amortização	(3.898)	(4.014)
Valor adicionado produzido pela entidade	121.831	120.158
Receitas financeiras e outros	6.790	20.857
Valor adicionado líquido a distribuir	128.621	141.015
Pessoal	48.573	44.295
Impostos, taxas e contribuições	44.637	50.735
Remuneração de capitais de terceiros	51.422	46.639
Remuneração de capitais próprio	(16.011)	(654)
Distribuição do valor adicionado	%	%
Pessoal	37,8%	31,4%
Impostos, taxas e contribuições	34,7%	36,0%
Remuneração de capitais de terceiros	40,0%	33,1%
Remuneração de capital próprio	(12,4%)	(0,5%)
<i>Margem sobre % líquida</i>	<i>40,9%</i>	<i>42,8%</i>

AUDITORES INDEPENDENTES

A Taticca Auditores Independentes S.S. é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria externa relacionados ao exame das demonstrações financeiras da Mundial e de suas controladas referentes ao período encerrado em 31 de março de 2026. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços junto à Taticca Auditores Independentes S.S. no decorrer do período.

Notas Explicativas



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, com unidades operacionais em Caxias do Sul e Gravataí, ambas no estado do Rio Grande do Sul.

As atividades da Companhia estão organizadas em unidades de negócios distintas, que operam nos seguintes segmentos:

Personal Care: tem por objeto a fabricação e comercialização de produtos de cuidados pessoais para uso profissional e doméstico com a marca *Mundial*, referência no mercado de alicates para cutículas e unhas, tesouras, pinças, entre outros, bem como a importação e exportação destes produtos, inclusive de matérias-primas e equipamentos.

Metal Fasteners: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção como botões e ilhoses, calçados de couro e plástico, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria com a *marca Eberle*, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica e metálica.

Food Service: tem por objeto a fabricação e, comercialização de facas profissionais para frigoríficos e açougues, talheres, panelas, facas, baixelas e utensílios domésticos, tanto produto de marca própria como produtos com marca licenciada, bem como a importação e exportação destes produtos.

Crafts: tem por objeto a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional e pessoal na linha de tesouras, desde a tradicional tesoura de corte e costura até as escolares e de artesanato, bem como a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, também denominada divisão Cosmetics atua na produção e comercialização de esmaltes e outros itens de beleza pessoal com a *marca Impala*, bem como efetua a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, denominada divisão Pump Solutions, atua na produção e comercialização de moto bombas de movimentação de água com a *marca Syllent*.

Através das controladas diretas, a Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina, Mundial Consumer Products

Notas Explicativas

International S.A, com sede no Uruguai e a Mund Europe, LDA, com sede em Portugal, atuam na importação, exportação, comercialização e distribuição dos produtos das Unidades Personal Care & Cosmetics, Food Service e Crafts.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – B3 sob o ticker MNDL3.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional.

A Administração da Companhia, considerando o índice de liquidez corrente apresentado, reafirma sua capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos. Além disso, comunica que medidas importantes foram adotadas para resolver as questões mencionadas nas Notas Explicativas 16 (Impostos e Contribuições - Transação Individual) e 17 (Empréstimos e Financiamentos)

Nota Explicativa 16 - Impostos e Contribuições - Transação Tributária

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou um Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme a Lei nº 13.988/2020 e a Portaria PGFN nº 6.757/2022. Esse acordo viabilizou o parcelamento de débitos fiscais com descontos de até 65% sobre encargos, além da utilização de créditos fiscais. O saldo remanescente foi parcelado em até 120 prestações mensais, corrigidas pela taxa SELIC.

Em conformidade com o acordado, a Companhia tem mantido a adimplência das parcelas e implementado estratégias como a aquisição de precatórios federais com deságio para pagamento de parcelas, além de negociações para a venda de imóveis não operacionais, dentro do programa denominado “Comprei”. Essas medidas têm o objetivo de preservar o fluxo de caixa e assegurar a quitação da dívida tributária, em alinhamento com a política financeira da Administração.

Nota Explicativa 17 - Empréstimos e Financiamentos

O saldo elevado registrado ao final do exercício reflete o aumento das atividades operacionais, que demandaram maior acesso a linhas de crédito para financiar o capital de giro e realizar investimentos em melhorias e manutenção das unidades fabris.

Apesar dos desafios relacionados à estrutura de capital, ao elevado custo financeiro e à baixa liquidez corrente, a Administração considera o acordo firmado com a PGFN um marco estratégico para a reestruturação financeira da Companhia. Esse acordo não apenas assegura a regularidade fiscal, mas também estabelece bases sólidas para um crescimento sustentável das operações.

3. Base de preparação

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITRs, sendo identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

Notas Explicativas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 31 de março de 2026, foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 13 de maio de 2026.

3.2. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e ao mesmo tempo afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas neste documento, e que correspondem às utilizadas por ela na gestão do negócio.

3.3. Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das práticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 06 – Provisão para perda estimada;
Nota explicativa 09 – Imóveis mantidos para vendas;
Nota explicativa 14 e 15 – Revisão de vida útil e Impairment de ativo imobilizado e intangível;
Nota explicativa 18 – Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas;
Nota explicativa 19 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
Nota explicativa 25 – Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente e;
Nota explicativa 27 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3.6. Consolidação

As informações financeiras individuais e consolidadas incluem a controladora Companhia e suas controladas, com as seguintes participações diretas e indiretas:

Notas Explicativas

	% de participação 31/03/26		% de participação 31/12/25	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A. (**)	99,98	0,02	99,98	0,02
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Eberle Bellini S.A. (*)	-	99,88	-	99,88
Mundial Consumer de Products Internacional S.A (**)	100,00	-	100,00	-
Mund Europe (**)	99,95	0,05	99,95	0,05

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(**) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

Os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e as demonstrações de resultado da controlada Mundial Argentina de acordo com NBC-TG 42, foram atualizados com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e Índice de Preços Internos (IPIM), conforme Resolução nº 539/18 FACPCE (Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas).

4. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão descritas abaixo, e foram aplicadas de maneira consistente nos períodos apresentados para a Controladora e suas controladas.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre os retornos variáveis advindas de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As práticas contábeis das controladas estão alinhadas com as práticas adotadas pela Companhia.

Nas informações individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Salos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos ou passivos financeiros em i) custo amortizado e ii) valor justo por meio de resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e passivos nas características do fluxo de caixa contratuais.

Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos e passivos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixas contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber de clientes, debêntures, fornecedores, e partes relacionadas.

Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, os ativos que: i) não se enquadram nos modelos de negócios para os quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros que são gerenciados

Notas Explicativas

com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, outras contas a receber, direitos creditórios, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

ii. Mensuração

No reconhecimento inicial a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado

Esses ativos e passivos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos e passivos classificados ao custo amortizado, constituindo uma provisão referente à perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para este fim. Ademais, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está relacionada ao risco de “default” que a Companhia e suas controladas estão sujeitas e ao montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas. Ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso seja identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Dentre os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Nota explicativa 06 - Contas a receber de clientes
- Nota explicativa 10 - Direitos Creditórios
- Nota explicativa 12 – Debêntures

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC (Unidade Geradora de Caixa) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior, entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos, que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Notas Explicativas

d. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa compreendem os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras, de liquidez imediata, os quais possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo. As aplicações financeiras não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

e. Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contraprestação decorrentes da venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo de negociação com seus clientes.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, é aplicado o teste de impairment, conforme mencionado na nota explicativa 6.

O critério de constituição das perdas estimadas de crédito leva em consideração a análise individual de todos os títulos conforme mencionado na nota explicativa 6.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

Os estoques são avaliados pelo custo médio ponderado deduzido das perdas estimadas, quando aplicável. As perdas estimadas são calculadas em análise individual dos produtos e mercadorias.

g. Ativo mantido para venda

O ativo mantido para venda é mensurado pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda, sendo que quaisquer alterações de valor são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de um ativo mantido para venda (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando um ativo mantido para venda previamente reconhecido como ativo imobilizado é vendido, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

h. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e das perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

Notas Explicativas

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período, entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 70 anos;
- Instalações de 10 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos de 3 a 57 anos;
- Ferramentas de 7 a 20 anos;
- Computadores de 2 a 15 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos, com objetivo de identificar se não há indícios de perda por redução ao valor recuperável a ser registrada.

i. Ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade ou que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor de

Notas Explicativas

custo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso da marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e período comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada de ativo intangível, marcas e patentes, para o exercício corrente e comparativo é indefinida.

A cada encerramento do exercício é revista a recuperabilidade dos mesmos com objetivo de identificar se não há indícios de perda por redução ao valor recuperável a ser registrada.

j. Arrendamento mercantil

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a prática contábil aplicável ao ativo.

Essa avaliação é segregada em etapas, tais como: i) Levantamento dos contratos; ii) Abordagem de transição; iii) Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e iv) Impactos na adoção inicial.

As contas patrimoniais sofreram alterações, pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento.

Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido à escolha pelo modelo da abordagem prospectiva simplificada.

Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento, ajustado pelos custos diretos iniciais incorridos. A Administração da

Notas Explicativas

Companhia optou por utilizar o expediente prático de transição e, portanto, não considerou os custos diretos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, mantendo-o equivalente ao valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, com base no prazo remanescente dos contratos de arrendamento. As movimentações da conta de direito de uso estão demonstradas na Nota Explicativa nº 14.

k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado em consonância com a legislação trabalhista vigente.

A Companhia e suas controladas também praticam remuneração de empregados mediante participação no resultado, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida no passivo e no resultado como despesas de participação nos resultados, com base na metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

m. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra o resultado, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 20).

n. Receita operacional

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia e quando possa ser medida de forma confiável, medida com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

A Administração da Companhia analisou o NBC TG 47/IFRS 15 Receita de Contrato de Clientes e não identificou impactos e alterações no reconhecimento da receita.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao

Notas Explicativas

valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e atualização do passivo tributário que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% - acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240/ano - para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Esses, são reconhecidos no resultado, exceto se forem relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado, sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, considerando qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam aos impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

q. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do NBC TG 41.

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não

Notas Explicativas

alocados compreendem principalmente despesas corporativas, despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico NBC TG 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

A Companhia avaliou as novas normas, interpretações e alterações emitidas pelo IASB e pelo CPC aplicáveis a exercícios futuros, incluindo alterações às IFRS 9 e IFRS 7, melhorias anuais às normas IFRS, CPC 51/IFRS 18, IFRS 19, bem como os potenciais efeitos da Reforma Tributária sobre o consumo e dos pronunciamentos IFRS S1 e IFRS S2 relacionados à divulgação de informações sobre sustentabilidade.

As alterações com vigência a partir de 2026, incluindo aquelas relacionadas à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e às melhorias anuais das normas IFRS, não devem gerar impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Em relação ao CPC 51/IFRS 18, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2027, a Companhia avalia que os principais impactos estarão relacionados à forma de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, especialmente na demonstração do resultado, sem efeito esperado sobre o lucro líquido.

A IFRS 19, também aplicável a partir de 2027, estabelece requisitos simplificados de divulgação para entidades elegíveis, não sendo esperados impactos significativos para a Companhia.

Quanto à Reforma Tributária sobre o consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023, a Companhia iniciou antecipadamente a preparação para sua implementação, com adequações em processos e sistemas. Não houve impactos nas demonstrações financeiras de 2025, sendo os primeiros efeitos contábeis relevantes esperados a partir de 1º de janeiro de 2027.

Adicionalmente, a Companhia iniciou o mapeamento das informações necessárias para atendimento aos requisitos dos pronunciamentos IFRS S1 e IFRS S2, cujas primeiras divulgações deverão contemplar informações referentes ao exercício de 2026, a serem apresentadas a partir de 2027. Com base nas avaliações preliminares, não são esperados impactos relevantes nas demonstrações financeiras, uma vez que tais normas tratam principalmente de requisitos de divulgação.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras, avaliadas pelo valor justo.

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, os quais são registrados pelo seu valor justo e mantidos até o vencimento. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

Notas Explicativas

	Taxa média	Prazo	Controladora		Consolidado	
			31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa			593	1.133	2.934	2.929
Aplicações financeiras	2,47% a.m. (a)	até 12 m.	-	-	735	1.524
Aplicações financeiras CDB	2,00% a.m. do CDI	até 24 m.	2.395	355	3.353	983
			2.988	1.488	7.022	5.436

(a) Aplicação financeira da empresa Mundial Argentina S/A.

6. Contas a receber de clientes

i. As contas a receber de clientes correspondem aos recebíveis por venda de mercadorias e produtos, as operações de vendas a prazo pré-fixados foram trazidas a valor presente na data da transação, com base em taxas médias de captações do capital de giro.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Duplicatas a receber mercado interno	44.804	34.111	274.706	317.884
Duplicatas a receber mercado externo	20.992	25.296	27.331	31.618
Duplicatas a receber de controladas	2.238	3.237	-	-
	68.034	62.644	302.037	349.502
(-) Perdas estimadas	(2.371)	(2.826)	(20.075)	(19.347)
	65.663	59.818	281.962	330.155
Ativo Circulante	65.663	59.818	281.343	329.515
Ativo Não Circulante	-	-	619	640
	65.663	59.818	281.962	330.155

ii. A constituição das perdas estimadas de crédito está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos por parte da Administração com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, conforme as normas (NBC TG 48/ FRS 9). A Administração entende que o montante constituído representa a melhor estimativa de perdas futuras. A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Saldo inicial	(2.826)	(2.966)	(19.347)	(15.502)
(-) Complemento	81	(152)	(1.424)	(4.566)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	374	292	696	721
Saldo final	(2.371)	(2.826)	(20.075)	(19.347)

O saldo de contas a receber de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
A vencer	44.596	36.001	253.747	299.629
Vencidos até 30 dias	1.919	2.287	4.646	4.972
Vencidos entre 31 e 90 dias	2.394	3.456	3.926	4.890
Vencidos entre 91 e 180 dias	3.017	2.677	4.419	4.642
Vencidos há mais de 181 dias	16.108	18.223	35.299	35.369
	68.034	62.644	302.037	349.502

Notas Explicativas

Abertura dos saldos a vencer de contas a receber de clientes, no mercado interno e externo, por faixa etária de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
A vencer até 30 dias	19.699	16.185	100.065	118.591
A vencer entre 31 e 90 dias	18.654	15.002	132.426	146.887
A vencer entre 91 e 180 dias	6.147	4.509	19.021	30.086
A vencer há mais de 181 dias	96	305	2.235	4.065
	44.596	36.001	253.747	299.629

7. Estoques

O saldo dos estoques da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Mercadorias	11.586	12.054	146.116	139.715
Produtos acabados	12.772	9.869	21.265	18.609
Produtos em elaboração	12.744	11.608	16.411	14.753
Matérias-primas	21.299	20.015	37.333	35.414
	58.401	53.546	221.125	208.491

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Créditos acumulados de ICMS (a)	-	2	44.002	44.927
Crédito acumulado de IPI	482	301	8.039	6.453
ICMS sobre aquisições de ativos	2.903	3.022	2.903	3.022
PIS e COFINS sobre aquisições de ativos	1.856	2.071	4.850	4.524
Outros	590	583	6.092	5.941
	5.831	5.979	65.886	64.867
Ativo circulante	3.718	3.700	20.803	18.718
Ativo não circulante	2.113	2.279	45.083	46.149
	5.831	5.979	65.886	64.867

a) Os créditos acumulados de ICMS, no montante consolidado de R\$ 44.002, referem-se substancialmente às operações da controlada Laboratório Avamiller, totalizando R\$ 32.695, originados pela diferença entre as alíquotas de entrada e de saída dos produtos.

9. Imóveis mantidos para vendas

Em 31 de março de 2026, o saldo de imóveis e terrenos classificados como disponíveis para venda totalizava R\$ 30.535, na controladora e no consolidado, mesmo montante registrado em 31 de dezembro de 2025.

Os referidos imóveis permanecem destinados à alienação no âmbito do Acordo de Transação Tributária firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, sendo os valores eventualmente obtidos com sua venda direcionados à liquidação de parcelas do passivo tributário federal, conforme previsto no referido acordo.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas realizaram avaliações quanto à recuperabilidade das propriedades classificadas como disponíveis para venda. Os resultados confirmaram que os valores de mercado permanecem alinhados aos montantes registrados nos ativos, não sendo necessária a constituição de provisão para perdas.

10. Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Direitos creditórios (a)	215.656	212.498	222.898	219.634
Depósitos judiciais tributário (b)	18.132	18.235	21.344	21.447
Depósitos judiciais trabalhista e cível	8.706	7.544	8.801	7.625
Créditos Eletrobrás (c)	8.141	8.359	8.141	8.359
Outras contas	5.615	8.642	12.534	17.061
	256.250	255.278	273.718	274.126
Ativo circulante	13.148	16.127	20.408	24.844
Ativo não circulante	243.102	239.151	253.310	249.282
	256.250	255.278	273.718	274.126

a) Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 a Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença precedente determinou o pagamento por parte do governo federal de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

Os direitos creditórios adquiridos pela Companhia e sua controlada em 2014 e 2016 totalizam montante de R\$ 117.500. Foram registrados ao valor nominal e o deságio de R\$ 77.575 reconhecido no resultado na mesma época. Em 31 de março de 2026 o montante atualizado pelo IPCA-E corresponde a R\$ 215.656 na Mundial e R\$ 222.898 no consolidado (em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 212.498 e R\$ 219.634 respectivamente).

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por Advogados externos da Companhia que apresentam parecer provável de realização bem como a possibilidade viável de utilização dos Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo federal em aberto.

b) Depósitos judiciais tributários

O saldo em 31 de março de 2026 de R\$ 18.132 na controladora e de R\$ 21.344 no consolidado (em 31 de dezembro 2025 R\$ 18.235 e R\$ 21.447 respectivamente). Este, refere-se aos depósitos judiciais tributários que estão atrelados a nota explicativa 16, item "a", que serão convertidos, no momento oportuno, no passivo tributário federal.

c) Empréstimos Compulsórios Eletrobrás

Em 31 de março de 2026, o saldo registrado é de R\$ 8.141 (R\$ 8.359 em 31 de dezembro de 2025), correspondente ao valor remanescente do acordo celebrado com a Eletrobrás, no montante total de R\$ 13.564, referente a créditos decorrentes de ações judiciais movidas pela Companhia com o objetivo de reconhecer o direito à restituição dos valores pagos a título de empréstimo compulsório instituído em favor da Eletrobrás S.A., devidamente atualizados monetariamente desde a constituição do crédito.

Notas Explicativas

O saldo remanescente será aplicado na amortização de parcelas do passivo tributário federal, no âmbito da Transação Tributária - TT, conforme previsto no Acordo de Transação Individual firmado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 16, item "a".

11. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, bem como as transações que impactaram os resultados dos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, relativos às operações entre a controladora, suas controladas e demais partes relacionadas, decorrem de transações de natureza financeira, comercial e operacional.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo.

Todas as transações entre controladora e suas controladas foram eliminadas nas informações financeiras consolidadas.

Os principais saldos de ativos e passivos bem como os valores das transações registradas no resultado entre controladora, controladas e partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras referente 31 março de 2026:

Operações ativo (passivo)	31/03/26				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos e serviços	Passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	552	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	154	-	-	23.070
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	56.265	-	-	60.215
Eberle Agropastoril	-	-	-	-	2.403
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.313	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	548
Eberle Bellini	-	-	-	-	4.849
Zhepar participações LTDA	-	-	-	-	1.544
Mundial Argentina	-	1.923	-	-	-
Mundial Inc.	-	14.449	-	-	-
Mundial Co	-	3.925	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional	-	-	-	17.480	-
Mund Europe	-	274	31	-	-
Saldo em 31/03/26	324.582	76.990	1.896	17.480	92.629

Notas Explicativas

Operações ativo (passivo)	31/12/2025				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos e serviços	Passivo por conta corrente
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	3.550	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	29	-	-	16.896
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	2.521	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	78.295	-	-	50.224
Eberle Agropastoril	-	-	-	-	2.403
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.313	-	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	-	548
Eberle Bellini	-	-	-	-	4.850
Zhepar participações LTDA	-	-	-	-	1.480
Mundial Argentina	-	2.499	-	-	-
Mundial Inc.	-	14.851	-	-	-
Mundial Co	-	5.062	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional	-	-	-	17.494	-
Mund Europe	-	649	-	-	-
Saldo em 31/12/25	324.582	101.385	7.384	17.494	76.401

Natureza de receitas (despesas)	31/03/26		31/03/25	
	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos ou serviços	Compra de produtos e serviços	Venda de produtos ou serviços
Controladora				
Mundial Argentina	-	199	-	100
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	204	-	35
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	50.056	-	52.131
Laboratório Avamiller	-	9	-	-
Mundial Inc.	-	1.335	-	1.315
Mundial Co	-	602	-	-
Mund Europe	-	-	-	176
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	4.546	-	6.303	-
	4.546	52.405	6.303	53.757

Consolidado	31/03/26					Natureza receitas (despesas)	
	Operações ativo (passivo)					Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos ou serviços	Passivo por conta corrente e outros		
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.966	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	-	553	-	-	-	-
Mundial Co	-	3.925	-	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	14.449	-	-	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	5.233	-	2.685	20.535	630	(875)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	26.930	3.095	-	(133)
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	-	-	-	1.694	-	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	12.506	5.913	-	-
Saldo em 31/03/26	324.582	23.607	3.519	43.815	29.543	630	(1.008)

Notas Explicativas

Consolidado	31/12/25					Natureza receitas (despesas)	
	Operações ativo (passivo)					Venda de produtos e serviços	Despesas financeiras e outras
	Debêntures a receber	Contas a receber por vendas produtos	Saldo ativo por conta corrente	Contas a pagar por compra de produtos ou serviços	Passivo por conta corrente e outros		
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582	-	-	-	-	-	-
Eberle Bellini x Hercules S.A.	-	-	2.966	-	-	-	-
Hercules S.A. x Mundial S.A	-	-	3.551	-	-	-	-
Mundial Co	-	5.062	-	-	-	-	-
Mundial Inc.	-	14.851	-	-	-	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	5.210	-	2.093	19.660	2.647	(3.003)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	27.799	3.062	-	(265)
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	-	-	-	2.129	-	-	-
Zhepar Participações Ltda	-	-	-	10.696	5.660	-	-
Saldo em 31/12/25	324.582	25.123	6.517	42.717	28.382	2.647	(3.268)

Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia subscreveu debêntures emitidas pela Hercules S.A. no montante de R\$ 389.007, atualmente o saldo é de R\$ 324.582, conforme descrito na nota explicativa 12.

Ativos e passivos por conta corrente

Movimentações de recursos decorrentes da gestão de caixa consolidada do grupo, realizadas sem qualquer remuneração e sem prazo de liquidação definido. Essas movimentações têm caráter recorrente, consistindo em envios e retornos de valores entre as sociedades, com o objetivo de otimizar a gestão financeira centralizada da companhia, não se caracterizando como operações isoladas ou eventuais.

Contas a receber por vendas

Correspondem a valores a receber por venda de produtos e serviços, são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas do grupo.

Contas a pagar *

O montante corresponde a contratos de empréstimos com partes relacionadas atualizadas por juros de 1% ao mês mais correção pelo índice IPCA, com prazo de vencimento indeterminado.

(*) as transações com as partes relacionadas e controladas no exterior sofrem variação cambial e possuem prazo de realização indeterminado.

Venda de produtos e serviços

Tais valores correspondem a transações comerciais de venda de produtos e serviços e são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas.

Compra de serviços

Tais valores correspondem ao montante a pagar referente a garantia de avais conforme contrato.

Remuneração dos administradores

Conforme disposto no Capítulo III, Artigo 8º, do Estatuto Social, a administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, cujos membros tomam posse mediante assinatura do termo de investidura.

O Conselho de Administração é eleito pela Assembleia Geral, com mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição. A Diretoria, por sua vez, é eleita e destituída pelo Conselho de Administração, também com mandato de 1 (um) ano e possibilidade de reeleição.

Notas Explicativas

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2025, foi aprovado o limite de remuneração anual global dos administradores no valor de R\$ 12.314, a ser corrigido anualmente pelo índice IGPM-FGV.

A fixação da remuneração dos membros da administração é deliberada em reuniões do Conselho de Administração, levando em consideração as funções desempenhadas por cada executivo. A remuneração é composta por parcelas fixas e benefícios.

Em 31 de março de 2026 e 2025 a distribuição dessa remuneração encontra-se demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Remuneração fixa	1.610	1.135	1.610	1.135
Remuneração indireta e benefícios	275	388	2.155	2.017
	1.885	1.523	3.765	3.152

12. Debêntures a receber

Em 31 de março de 2026, o saldo das debêntures a receber subscritas em 13 de dezembro de 2013 é de R\$ 324.582 (R\$ 324.582 em 31 de dezembro de 2025).

Em 13 de dezembro de 2013, deu-se a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a subscrição da totalidade das debêntures de 2ª emissão privada da Hercules S/A – Fábrica de Talheres, simples, não-conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 389.007, por seu valor nominal à vista, mediante utilização de créditos que a Companhia detinha em face da Emissora. Tais créditos correspondiam ao saldo do mútuo e conta corrente detido pela Companhia em face da Emissora, cujo início de formação remonta ao ano de 1988. Na data da subscrição, referidos créditos não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos.

As debêntures subscritas com ditos créditos são perpétuas. Seu vencimento ocorrerá quando de sua quitação integral nos termos previstos na Escritura de emissão ou antecipadamente, no caso de dissolução da Emissora, ou se a Emissora descumprir quaisquer das obrigações da Escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá correção monetária, será pago em espécie. A amortização das debêntures observará (i) amortização anual com base no fluxo de caixa operacional livre do exercício social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após divulgação das informações financeiras da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortização trimestral, caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiro dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória, a exclusivo critério da Emissora e por ocasião do vencimento final ou antecipado, até o 10º dia útil posterior ao evento.

A Hercules S.A. ofereceu em garantia das debêntures o penhor da Marca de sua titularidade.

Os créditos utilizados na subscrição foram acumulados entre 1988 e 2012 e não contavam com garantias, nem estavam expressos em documentos qualificáveis como títulos executivos. A subscrição das debêntures, mediante utilização dos créditos de mútuo e conta corrente, ocorreu em 2013. Em novembro de 2014, a Emissora amortizou R\$ 84.369 do saldo das debêntures mediante transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social de sua titularidade para utilização no parcelamento da Lei nº 13.043/14. Em novembro de

Notas Explicativas

2017, a Companhia aderiu ao parcelamento Lei nº 13.496/2017, levando à reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa anteriormente utilizados na amortização das debêntures, no montante de R\$ 19.944. Assim, o valor total amortizado pela Emissora foi de R\$ 64.425.

Em 13 de dezembro de 2013, exercício em que se deu o ato de subscrição das Debêntures com créditos de mútuo e conta corrente, o valor destas alcançava R\$ 389.007, permanecendo o mesmo valor em 31 de dezembro de 2013. Em 31 de março de 2026, o saldo era de R\$ 324.582. A Companhia acompanha e revisa a recuperabilidade das debêntures subscritas em 2013, através de laudos periódicos de recuperabilidade elaborados por consultoria externa independente a partir de projeções e estimativas, bem como por laudos de avaliação do valor da Marca, também revisados periodicamente, que garante a Emissão. Nesse sentido, a consultoria independente avaliou que, em 31 de março de 2026, o valor da Marca Hercules correspondia a R\$ 240.369.

13. Participação em controladas

No quadro abaixo apresentamos um sumário das informações financeiras das controladas em 31 de março de 2026:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 31/03/2026
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	134.164	89.356	44.808	39.852	246	246
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	530.528	515.662	14.866	161.370	(4.352)	(3.777)
Mundial Argentina S.A.	99,98%		3.662	3.161	501	1.142	(139)	(81)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	130.804	210.647	(79.843)	41.371	(567)	(2.209)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.073	1	1.072	-	-	-
Mund Europe	99,95%		2.734	829	1.905	639	(88)	(114)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	2.405	-	2.405	-	-	-
Cia Florestal Zvi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.313	(1.313)	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional S.A.	100,00%	100	74.523	11.331	63.192	11.325	428	254
								<u>(5.681)</u>

Composição e movimentação dos saldos					
Saldo inicial dos investimentos	Saldo líquido 31/12/25	Aporte de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo líquido 31/03/26
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	44.561	-	246	1	44.808
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	16.387	-	(3.777)	-	12.610
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.404	-	-	-	2.404
Mundial Argentina S.A.	426	-	(81)	46	391
Mund Europe	1.303	402	(114)	(37)	1.554
Mundial Consumer de Products Internacional S.A.	65.089	-	254	(3.153)	62.190
Saldo de investimento	131.232	402	(3.472)	(3.143)	125.019
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(84.004)	-	(2.209)	-	(86.213)
Cia Florestal Zvi/Hercules S.A.	(1.308)	-	-	-	(1.308)
Saldo de provisão para perda em investimento	(85.312)	-	(2.209)	-	(87.521)

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 31/03/25
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	133.229	82.487	50.742	33.654	2.826	2.826
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	568.543	505.495	63.047	181.380	2.250	2.892
Mundial Argentina S.A.	99,98%		5.709	4.140	1.569	1.435	(109)	(37)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	173.309	252.792	(79.483)	45.644	254	(55)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.073	1	1.072	-	-	-
Mund Europe	99,92%		2.526	2.500	26	904	(309)	(344)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	2.405	-	2.405	-	-	-
Cia Florestal Zvi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.313	(1.313)	-	-	-
Mundial Consumer de Products Internacional S.A.	100,00%	100	71.376	3.388	67.987	15.608	(914)	(716)
								<u>4.566</u>

Notas Explicativas

Composição e movimentação dos saldos

Saldo inicial dos investimentos	Saldo líquido 2024	Aporte de capital	Realização reserva de lucros	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Saldo líquido 2025
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	47.905	-	(12.684)	9.339	1	44.561
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	57.759	-	(22.789)	(18.583)	-	16.387
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	1.062	-	-	-	-	1.062
Eberle Agropastoril S.A.	2.404	-	-	-	-	2.404
Mundial Argentina S.A.	1.258	-	-	(610)	(222)	426
Mund Europe	109	3.284	-	(2.128)	38	1.303
Mundial Consumer de Products Internacional S.A	70.685	-	-	1.509	(7.105)	65.089
Saldo de investimento	181.182	3.284	(35.473)	(10.473)	(7.288)	131.232
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(84.065)	-	-	61	-	(84.004)
Cia Florestal Zwi/Hercules S.A.	(1.308)	-	-	-	-	(1.308)
Saldo de provisão para perda em investimento	(85.373)	-	-	61	-	(85.312)

14. Imobilizado

Movimentação do imobilizado na controladora em 31 de março 2026:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento Imobilizado	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2026	18.230	46.749	28.119	195.538	43.922	3.457	3.647	20.736	751	361.149
Adições	-	-	-	-	-	-	-	1.276	43	1.319
Baixas	-	-	-	(31)	-	-	-	(6)	(126)	(163)
Transferências	-	-	80	2.795	72	15	27	(2.995)	-	(6)
Saldo em 31/03/2026	18.230	46.749	28.199	198.302	43.994	3.472	3.674	19.011	668	362.299
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2026	-	(25.101)	(15.095)	(148.375)	(38.815)	(2.708)	(2.381)	-	-	(232.475)
Adições	-	(274)	(213)	(1.345)	(185)	(53)	(33)	-	-	(2.103)
Baixas	-	-	-	31	-	-	-	-	-	31
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2026	-	(25.375)	(15.308)	(149.689)	(39.000)	(2.761)	(2.414)	-	-	(234.547)
Saldo em 31/03/2026	18.230	21.374	12.891	48.613	4.994	711	1.260	19.011	668	127.752
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	10%	-	-	

Movimentação do imobilizado no consolidado em 31 de março 2026:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Adiantament o imobilizado	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo											
Saldo em 01 de janeiro de 2026	19.520	51.083	35.778	211.969	58.087	9.449	26.910	5.915	37.866	1.409	457.986
Adições	-	-	-	1	-	-	6.289	-	3.549	625	10.676
Baixas	-	-	-	(32)	-	-	-	-	(98)	(874)	(1.216)
Transferências	-	-	385	3.547	219	224	-	108	(4.489)	-	(6)
Correção monetária por inflação	-	-	-	26	-	13	-	1	-	-	40
Saldo em 31/03/2026	19.520	51.083	36.163	215.511	58.306	9.686	33.199	6.024	36.828	1.160	467.480
Movimentação da depreciação											
Saldo em 01 de janeiro de 2026	-	(27.109)	(17.489)	(157.296)	(42.428)	(6.018)	(26.624)	(3.469)	-	-	(280.433)
Adições	-	(296)	(283)	(1.500)	(536)	(239)	(910)	(71)	-	-	(3.835)
Baixas	-	-	-	31	-	-	-	-	-	-	31
Correção monetária por inflação	-	-	(1)	(29)	-	(23)	-	(5)	-	-	(58)
Saldo em 31/03/2026	-	(27.405)	(17.773)	(158.794)	(42.964)	(6.280)	(27.534)	(3.545)	-	-	(284.295)
Saldo em 31/03/2026	19.520	23.678	18.390	56.717	15.342	3.406	5.665	2.479	36.828	1.160	183.185
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	-	10%	-	-	

Movimentação do imobilizado na controladora em 31 de dezembro 2025:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Adiantamento Imobilizado	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	18.230	46.749	25.957	204.133	43.549	3.416	3.383	14.064	8.422	367.903
Adições	-	-	-	-	-	-	-	21.479	15.699	37.178
Baixas	-	-	-	(20.188)	(14)	(28)	(260)	(72)	(23.370)	(43.932)
Transferências	-	-	2.162	11.593	387	69	524	(14.735)	-	-
Saldo em 31/12/2025	18.230	46.749	28.119	195.538	43.922	3.457	3.647	20.736	751	361.149
Movimentação da depreciação										
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(24.003)	(14.263)	(162.926)	(37.990)	(2.520)	(2.538)	-	-	(244.240)
Adições	-	(1.098)	(832)	(5.140)	(838)	(212)	(102)	-	-	(8.222)
Baixas	-	-	-	19.699	14	24	250	-	-	19.987
Transferências	-	-	-	(8)	(1)	-	9	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	-	(25.101)	(15.095)	(148.375)	(38.815)	(2.708)	(2.381)	-	-	(232.475)
Saldo em 31/12/2025	18.230	21.648	13.024	47.163	5.107	749	1.266	20.736	751	128.674
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	10%	-	-	

Notas Explicativas

Movimentação do imobilizado no consolidado 31 de dezembro de 2025:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Direitos de Uso	Outros	Imobilizado andamento	Adiantament o imobilizado	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo											
Saldo em 01 de janeiro de 2025	19.520	51.083	32.766	219.520	50.913	8.426	23.773	5.241	31.426	9.927	452.595
Adições	-	-	-	-	-	32	3.137	-	33.983	17.651	54.803
Baixas	-	-	-	(20.195)	(14)	(31)	-	(264)	(186)	(26.169)	(46.859)
Transferências	-	-	3.013	12.706	7.188	1.058	-	950	(27.357)	-	(2.442)
Correção monetária por inflação	-	-	(1)	(62)	-	(36)	-	(12)	-	-	(111)
Saldo em 31/12/2025	19.520	51.083	35.778	211.969	58.087	9.449	26.910	5.915	37.866	1.409	457.986
Movimentação da depreciação											
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(25.924)	(16.394)	(171.254)	(40.676)	(5.232)	(21.926)	(3.483)	-	-	(284.889)
Adições	-	(1.185)	(1.095)	(5.781)	(1.765)	(828)	(4.698)	(247)	-	-	(15.599)
Baixas	-	-	-	19.704	14	27	-	251	-	-	19.996
Transferências	-	-	-	(8)	(1)	-	-	9	-	-	-
Correção monetária por inflação	-	-	-	43	-	15	-	1	-	-	59
Saldo em 31/12/2025	-	(27.109)	(17.489)	(157.296)	(42.428)	(6.018)	(26.624)	(3.469)	-	-	(280.433)
Saldo em 31/12/2025	19.520	23.974	18.289	54.673	15.659	3.431	286	2.446	37.866	1.409	177.553
Taxa de deprec. média	-	2%	4%	6%	8%	15%	-	10%	-	-	-

Anualmente a Companhia efetua internamente teste de recuperabilidade dos seus ativos utilizando o método de fluxo de caixa descontado, baseado nas projeções e premissas de orçamentos por segmento de negócio, aprovados pela Administração, levando em consideração a vida útil econômica dos bens e a expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, metodologia de custo médio ponderado de capital (Weighted Average Cost of Capital – WACC).

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos imobilizados. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

15. Intangível

Movimentação do intangível em 31 de março 2026:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2026	24.752	15.945	19	40.716	25.270	20.019	2.514	47.803
Adições	-	236	-	236	-	236	877	1.113
Transferência	-	6	-	6	-	6	-	6
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	6	-	6
Saldos em 31/03/26	24.752	16.187	19	40.958	25.270	20.267	3.391	48.928
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2026	-	(15.815)	-	(15.815)	(2)	(19.255)	-	(19.257)
Adições	-	(10)	-	(10)	-	(45)	-	(45)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	(6)	-	(6)
Saldos em 31/03/26	-	(15.825)	-	(15.825)	(2)	(19.306)	-	(19.308)
Saldos em 31/03/26	24.752	362	19	25.133	25.268	961	3.391	29.620
Taxa de amortização	20%				20%			

Notas Explicativas

Movimentação do intangível em 31 de dezembro 2025:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	24.752	15.945	19	40.716	25.270	19.656	19	44.945
Adições	-	-	-	-	-	20	382	402
Transferência	-	-	-	-	-	329	2.113	2.442
Baixa	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	30	-	30
Saldos em 31/12/25	24.752	15.945	19	40.716	25.270	20.019	2.514	47.803
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	(15.003)	-	(15.003)	(2)	(18.338)	-	(18.340)
Adições	-	(812)	-	(812)	-	(903)	-	(903)
Baixa	-	-	-	-	-	17	-	17
Correção monetária por inflação	-	-	-	-	-	(31)	-	(31)
Saldos em 31/12/25	-	(15.815)	-	(15.815)	(2)	(19.255)	-	(19.257)
Saldos em 31/12/25	24.752	130	19	24.901	25.268	764	2.514	28.546
Taxa de amortização		20%				20%		

Os ativos intangíveis correspondem basicamente a marca Impala, adquirida em 2008, registrados pelo valor de aquisição. Para fins do impairment anualmente os valores são testados utilizando como método, geração de caixa futuro para a UGC, tendo por base as projeções, premissas, orçamento e expectativas do segmento de negócio, aprovados pela Administração.

A Companhia, na aplicação dos requisitos do NBC TG 01 – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos. A avaliação efetuada pelos especialistas internos foi aprovada pela Diretoria da Companhia.

16. Impostos e contribuições sociais

O passivo tributário da Companhia e suas controladas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Parcelamento Lei 13.988/20 e Portaria nº 6.757/2022 (a)	274.346	267.752	317.505	309.777
Parcelamentos estaduais (b)	-	-	79.313	80.910
Outros parcelamentos	-	-	1.322	1.070
Parcelamento de FGTS	3.358	3.358	3.678	3.676
Subtotal impostos parcelados	277.704	271.110	401.818	395.433
Impostos e contribuições (c)	61.647	61.094	82.232	82.022
Créditos fiscais (d)	42.528	42.220	103.972	101.855
Subtotal demais impostos	104.175	103.314	186.204	183.877
Impostos e contribuições total geral	381.879	374.424	588.022	579.310
Passivo circulante	110.894	109.200	146.849	145.884
Passivo não circulante	270.985	265.224	441.173	433.426
Total geral	381.879	374.424	588.022	579.310

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
2026	41.163	53.758
2027	44.937	59.983
2028	40.935	57.513
2029	33.364	50.739
2030	33.350	49.989
2031 em diante	83.955	129.836
Total	277.704	401.818

a) Parcelamento Lei nº 13.988/2020 e Portaria nº 6.757/2022.

A Companhia formalizou um acordo para o parcelamento de débitos nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria nº 6.757/2022, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 2. Este acordo abrange débitos federais previdenciários e não previdenciários, incluindo aqueles anteriormente contemplados no Parcelamento de Transação Excepcional (Lei nº 13.988/2020) e em parcelamentos previstos nas Leis nº 11.941/2009, nº 12.996/2014 e nº 13.496/2017, todos inscritos na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Os saldos totais foram reconciliados, aplicando-se reduções de até 65% sobre multas, juros e honorários, além da utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, limitada a 70% do saldo remanescente. Após a aplicação dessas condições, os valores foram parcelados em até 120 prestações, conforme demonstrado a seguir:

Composição	Controladora			Consolidado		
	Demais débitos	Previdenciário	Total	Demais débitos	Previdenciário	Total
Montante parcelado	893.836	683.455	1.577.291	1.124.192	693.453	1.817.645
Descontos previstas na Lei	(566.465)	(430.320)	(996.785)	(703.592)	(436.691)	(1.140.283)
Créditos utilizados - PF BN	(158.054)	(132.486)	(290.540)	(214.171)	(135.025)	(349.196)
Juros acumulados	58.363	34.289	92.652	70.143	34.586	104.729
Pagamentos efetuados	(30.870)	(77.402)	(108.272)	(37.302)	(78.088)	(115.390)
Saldo em 31/03/26	196.810	77.536	274.346	239.270	78.235	317.505

Modalidade: Demais débitos

O saldo de R\$196.810 na controladora e R\$ 239.270 no consolidado corresponde a 88 parcelas restantes de um parcelamento total de 120 parcelas, que serão pagas aproximadamente conforme demonstrado a seguir.

- 28 parcelas de R\$ 1.073, na controladora (R\$ 1.307, no consolidado)
- 60 parcelas de R\$ 2.779, na controladora (R\$ 3.378, no consolidado)

Esses valores são corrigidos mensalmente conforme a variação da taxa SELIC.

Modalidade: Previdenciária

O parcelamento foi realizado em 60 parcelas. O saldo remanescente é de R\$ 77.536 na controladora e R\$ 78.235 no consolidado, correspondente a 29 parcelas restantes, que serão pagas aproximadamente conforme demonstrado a seguir.

- 29 parcelas de R\$ 2.673, na controladora (R\$ 2.698, no consolidado)

Esses valores são corrigidos mensalmente conforme a variação da taxa SELIC.

a.1) Recomposição do Parcelamento da Transação Tributária (TT)

Em 24 de fevereiro de 2023, a Companhia celebrou Acordo de Transação Tributária com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos termos da legislação aplicável. Conforme previsto no referido acordo, a PGFN pode aplicar, no âmbito da transação

Notas Explicativas

tributária, valores provenientes da venda de imóveis, ativos e outros direitos, desde que tais operações sejam previamente formalizadas e acordadas com o órgão.

Os valores, atualmente retidos, serão destinados exclusivamente para:

- (i) amortização da dívida objeto da transação tributária; ou
- (ii) aquisição de precatórios federais, que, por sua vez, serão igualmente utilizados para a amortização de parcelas vincendas, em ordem crescente, perante a PGFN.

A destinação dos valores à transação e o efetivo abatimento da dívida ocorrem em períodos distintos, em razão dos trâmites administrativos e processuais necessários à homologação e à aplicação dos recursos pela PGFN.

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuía o montante de R\$ 43.678 em valores já destinados, porém ainda não aplicados pela PGFN. Esses valores estão sendo considerados para fins de redução do passivo tributário e encontram-se discriminados a seguir:

- R\$ 4.959 na controladora e R\$ 5.269 no consolidado, referentes a créditos judiciais decorrentes de ações movidas pela Companhia, com o objetivo de reconhecer o direito à restituição dos valores pagos a título de empréstimo compulsório instituído em favor da Eletrobrás S.A., conforme Nota Explicativa nº 10;
- R\$ 10.882 na controladora e R\$ 11.578, no consolidado correspondentes à venda do imóvel de matrícula nº 9.607, localizado em Caxias do Sul (RS), conforme Nota Explicativa nº 9;
- R\$ 24.919 na controladora e R\$ 26.831 no consolidado, relativos à aquisição de precatórios com deságio, realizados entre o segundo trimestre e dezembro de 2025.

Considerando os valores já destinados, mas ainda não reconhecidos pela PGFN, o saldo reconstituído do parcelamento referente à Transação Tributária (TT), em 31 de março de 2026, refletindo a recomposição do montante a ser efetivamente conciliado nos registros contábeis, está demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Total da dívida	315.106	361.183
Valores destinados	40.760	43.678
Saldo em 31/03/26	274.346	317.505

b) Parcelamentos Estaduais ICMS

Em 31 de março de 2026, o saldo registrado é de R\$ 0 na controladora e de R\$ 79.313 no consolidado (R\$ 0 e R\$ 80.910 em 31 de dezembro de 2025, respectivamente). O montante reconhecido no consolidado refere-se substancialmente a parcelamentos de ICMS e ICMS-ST firmados pela controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. junto aos Estados de São Paulo e Minas Gerais, no valor de R\$ 75.520, atualizados pela variação da taxa SELIC. Os referidos parcelamentos são liquidados por meio de parcelas mensais no valor aproximado de R\$ 861.

c) Impostos e contribuições

Em 31 de março de 2026 os montantes de R\$ 61.647, na controladora e R\$ 82.232 no consolidado (em comparação a R\$ 61.094 e R\$ 82.022, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025), correspondem a débitos estaduais e federais gerados no mês e processos junto a Receita Federal do Brasil, que serão objetos de parcelamento nos termos da Lei 13.988 de 14/04/2020, cujas tratativas estão em andamento.

Notas Explicativas

d) Créditos fiscais

O saldo registrado em 31 de março de 2026 de R\$ 42.528 na controladora e R\$ 103.972 no consolidado (em comparação a R\$ 42.220 e R\$ 101.855, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025), refere-se à recuperação de créditos fiscais provenientes da própria operação, que foram utilizados e permanecem classificados como passivos não circulantes.

Ao longo dos próximos cinco anos, a reversão desse montante poderá gerar uma receita operacional líquida de imposto de renda e contribuição social estimada em R\$ 28.068 na controladora e R\$ 68.624 no consolidado.

Adicionalmente, os valores registrados no resultado da controladora em 31 de março de 2026 foram de R\$ 605, enquanto no consolidado atingiram R\$ 2.174 (em comparação a R\$ 11.036 e R\$ 21.756, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025).

A Administração da Companhia decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão registrados no passivo circulante e não circulante, inicialmente mensurados pelo valor justo na data do recebimento dos recursos e, subsequentemente, pelo custo amortizado, acrescidos dos encargos financeiros, juros, variações monetárias e cambiais, bem como das amortizações, incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, conforme previsto contratualmente.

As captações têm como finalidade principal o financiamento do capital de giro e investimentos da Companhia e de suas controladas.

Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Prazo de até	Controladora		Consolidado	
		31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Empréstimos CCB/NC (a)	24 m.	38.450	30.783	57.159	53.725
Desconto de duplicatas (b)	04 m.	70.324	87.340	281.820	326.518
Fomento (c)	24 m.	-	-	54.073	40.921
Câmbio (ACC/NCE/CCE) (d)	35 m.	71.052	78.576	77.093	84.605
Câmbio (CCE e 4131) (e)	32 m.	28.032	32.885	28.032	32.885
Arrendamento mercantil financeiro (f)	54 m.	944	1.462	2.406	3.856
		208.802	231.046	500.583	542.510
Passivo circulante		175.095	208.662	453.142	509.650
Passivo não circulante		33.707	22.384	47.441	32.860
		208.802	231.046	500.583	542.510

A taxa efetiva média dos empréstimos e financiamentos durante o período de 2026 na controladora, foi de CDI + 8,72% a.a. e no consolidado foi de CDI + 8,61% a.a.

A variação cambial de janeiro a março de 2026 foi de -1,71%.

(a) Os empréstimos CCB (Cédula de Crédito Bancário) e NC (Nota de Crédito) estão garantidos por duplicatas, notas promissórias, penhor mercantil e aval.

(b) Os descontos de duplicatas têm como garantia duplicatas mercantis, notas promissórias e aval.

Notas Explicativas

(c) O saldo de empréstimos na modalidade de fomentos está apresentado já líquido dos juros transcorrer, estão garantidos por NP e aval.

(d) As operações de adiantamento sobre contrato de câmbio (ACC), nota de crédito à exportação (NCE) e cédula de crédito à exportação (CCE), financiamentos vinculados a exportações garantidas por cambiais de mercadorias exportadas, duplicatas mercantis e aval.

(e) A Companhia mantém operações de swap de fluxo de caixa com o objetivo de proteção contra variações cambiais associadas às suas dívidas vinculadas à exportação (ACC e financiamentos contratados nos termos da Resolução nº 4.131 do Banco Central do Brasil). Por meio desses instrumentos, a exposição em moeda estrangeira é convertida, substancialmente, em exposição a taxas de juros em moeda local (CDI), acrescidas de spreads contratuais, garantidos por cambiais de mercadorias exportadas, duplicatas mercantis e aval.

As operações foram contratadas ao longo de 2025, com vencimentos até agosto de 2028, com valores base individuais e taxas de câmbio iniciais variando entre R\$ 5,35 e R\$ 6,04 por dólar norte-americano, incluindo contratos com cláusulas de strike próximas a R\$ 6,40/USD.

Os contratos apresentam custo financeiro líquido para a Companhia, correspondente à diferença entre os spreads contratados, variando entre aproximadamente 0,25% e 2,75% ao ano.

Em 31 março de 2026, o valor justo desses instrumentos derivativos corresponde a ativo de R\$ 340 e passivo de R\$ 413, reconhecido no resultado do período.

(f) Os financiamentos de arrendamentos mercantis líquido dos juros transcorrer estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

O saldo dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2026 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2027	22.289	34.174
2028	10.830	12.440
2029	588	818
2030	-	9
	33.707	47.441

18. Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

a) Passivos contingentes provisionados

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza cível, tributária e trabalhista, distribuídos em diversas instâncias. A Administração, com base nas informações dos seus assessores jurídicos, constituiu provisão para os riscos, cujas perdas foram avaliadas como prováveis. Os saldos das provisões são os seguintes:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Cível	9.625	9.625	9.626	9.626
Trabalhistas	2.986	3.106	3.646	3.437
	12.611	12.731	13.272	13.063
Depósitos judiciais cível e trabalhista	(8.201)	(8.201)	(8.254)	(8.254)
	4.410	4.530	5.018	4.809

Provisões cíveis: A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais, de natureza cível que envolvem pedidos diversos e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de desembolso futuro de recursos financeiros pela Companhia.

Provisões trabalhistas: A Companhia é parte em um grupo de ações judiciais de natureza trabalhista, individuais e coletivas, que envolvem verbas trabalhistas diversas e a provisão decorre de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de desembolso futuro de recursos financeiros pela Companhia.

b) Passivos contingentes não provisionados

A Companhia e suas controladas possuem ações que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado como possíveis, a seguir apresentadas:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
ICMS - glosa de créditos considerados de aproveitamento indevido	-	-	16.479	16.479
IRPJ CSLL - glosa utilização superior ao limite de 30% na incorporação	97.698	97.698	97.698	97.698
Outras contingências tributárias (a)	15.093	15.093	16.888	16.888
Contingências cíveis (b)	7.354	7.354	11.905	11.905
Contingências trabalhistas	8.637	7.869	9.239	8.341
	128.782	128.014	152.209	151.311

- a) Outras contingências tributárias: Autos de infração relacionados a temas em discussão diversos temos objeto de ação anulatória e impugnação administrativa, respectivamente.
- b) Outros processos cíveis: são processos de natureza cível que envolvem diferentes tipos de pedidos.

A administração considera que essas informações representam da melhor forma a exposição da Companhia a esse tipo de risco.

19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos para refletir efeitos fiscais futuros atribuídos, e diferenças temporárias na controladora e suas controladas. A composição e movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Notas Explicativas

Controladora	Saldo em	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do passivo diferido	31/12/25	no resultado	31/03/26
Reserva de reavaliação	(8.814)	72	(8.742)
Propriedade para investimento	(8.179)	-	(8.179)
Exclusões temporárias	1.403	(413)	990
Outras exclusões	(6.097)	-	(6.097)
	(21.687)	(341)	(22.028)
		Saldo ativo	990
		Saldo passivo	(23.018)
			(22.028)

Consolidado	Saldo em	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/25	no resultado	31/03/26
Reserva de reavaliação	(9.707)	77	(9.630)
Propriedade para investimento	(8.179)	-	(8.179)
Exclusões temporárias	623	1.005	1.628
Outras exclusões	(1.215)	649	(566)
	(18.478)	1.731	(16.747)
		Saldo ativo	1.628
		Saldo passivo	(18.375)
			(16.747)

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos registrado no passivo não circulante em 31 de março de 2026 possui o seguinte cronograma de tributação:

	Controladora	Consolidado
2027	629	679
2028 em diante	22.389	17.696
Total	23.018	18.375

(b) O imposto de renda e a contribuição social calculados com base nas alíquotas oficiais são demonstrados como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Resultado antes do IR e CS	(15.670)	(3.673)	(17.649)	(4.860)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal	-	-	-	-
(Adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	5.682	(4.640)	-	-
Exclusão Incentivo Fiscal e Lei do Bem	-	-	(1.548)	(1.660)
Realização da reserva de reavaliação	195	203	195	203
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	2.946	3.612	19.340	8.021
Base de cálculo	(6.847)	(4.498)	338	1.704
30% compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	(43)	(3)
Base de cálculo	(6.847)	(4.498)	295	1.701
Imposto de renda 15%	-	-	(44)	(255)
Adicional de 10%	-	-	(24)	(165)
Contribuição social 9%	-	-	(27)	(153)
(-) Deduções - PAT	-	-	2	10
(-) Dedução Licença-Maternidade (Lei nº 11.770/2008, art. 5º)	-	-	-	1
Total	-	-	(93)	(562)
Alíquota efetiva do imposto	0%	0%	-1%	-12%
Realização de IRPJ e CSLL diferido	(341)	3.019	1.731	4.768
Imposto de renda e contribuição social	(341)	3.019	1.638	4.206

(*) No curso regular de suas atividades, a Companhia informa que, quanto aos valores apurados em decorrência de benefícios fiscais de ICMS, como a redução da base de cálculo, o diferimento, a isenção e a aplicação de alíquota reduzida, adota o tratamento previsto no art. 10 da Lei Complementar nº 160/17 e no art. 30 da Lei nº 12.973/14. Tais benefícios são classificados como reservas de incentivos fiscais e, portanto, não compõem a base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava prejuízo fiscal e base negativa de CSLL nos montantes de R\$ 352.521 na controladora e R\$ 493.447 no consolidado (R\$ 345.673 e R\$ 485.254, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025).

Considerando as alíquotas vigentes 15%, acrescida do adicional de 10% para o Imposto de Renda, e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) o valor estimado dos créditos tributários potenciais é de R\$ 119.863 para a controladora e R\$ 168.005 para o consolidado (R\$ 117.535 e R\$ 165.219, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025).

O reconhecimento desses ativos fiscais ocorrerá à medida que se torne provável a sua realização.

20. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social, no valor de R\$ 43.794 de 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, está dividido em 9.921.040 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária confere direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

i. Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Notas Explicativas

ii. Recompra de ações (ações em tesouraria).

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

Reserva de reavaliação

Em 31 de março de 2026, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 18.675 (R\$ 18.815 em 31 de dezembro de 2025) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido Companhia e suas controladas, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Movimentação da reserva de reavaliação:				
Reavaliação inicial	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(79.780)	(79.585)	(86.326)	(86.114)
Baixa ativo imobilizado	(34.351)	(34.351)	(55.367)	(55.367)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	25.692	25.887	28.304	28.516
Imposto de renda e contribuição social diferidos início	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	27.138	27.072	29.365	29.293
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.825	18.825
Estorno reserva de reavaliação	14.702	14.702	17.963	17.963
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.877	5.877	7.365	7.365
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.742)	(8.808)	(9.629)	(9.701)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	16.950	17.079	18.675	18.815
Reavaliação reflexa	1.725	1.736		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários 31/03/26	18.675	18.815		

Outros resultados abrangentes

Ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior e correção monetária por hiperinflação.

	31/03/26	31/03/25
Ajuste acumulado de conversão	(3.010)	(2.947)
Correção monetária por hiperinflação	(134)	20
	(3.144)	(2.927)

Ajustes de avaliação patrimonial

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o saldo de R\$ 15.877 corresponde aos ajustes de propriedade para investimentos avaliadas ao valor justo, líquidos de efeitos tributários da Companhia e suas controladas. Tais valores são reclassificados para o resultado do período quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

Reserva legal

Constituída a razão de 5% do lucro líquido, não excedendo 20% do capital social realizado termos do artigo 193 Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

Reserva de contingência

Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da administração, destinada para a Reserva para Contingências, nos termos do artigo 195 Lei nº 6.404/76.

Reserva de lucro a realizar

Uma parcela do lucro líquido do exercício, por proposta da Administração, destinada para Reserva de Lucros a Realizar nos termos do artigo 197 Lei nº 6.404/76.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais relacionados ao ICMS concedidos pelos Estados da Federação. Ao final de cada exercício a Administração, de acordo com a Lei Complementar nº 160/17 e a Lei nº 6.404/76, destina a parcela dos incentivos relacionados à dispensa do pagamento do ICMS.

Dividendo mínimo obrigatório

O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6 404/76 é destinado para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas com a ressalva prevista no parágrafo 4º e 5º do artigo 202 da Lei nº 6 404/76.

Reserva de investimento para capital de giro

Do saldo remanescente por proposta da Administração, pode destinar para Reserva de Investimento para Capital de Giro uma parcela em montante não superior a 60% do lucro líquido.

Reserva de retenção de lucros

Caso, após as destinações previstas, ainda haja saldo do lucro líquido do exercício, o Conselho de Administração poderá propor sua utilização na constituição de reservas de retenção de lucros, conforme disposto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

21. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 31 de março de 2025 conforme o quadro abaixo:

	31/03/26	31/03/25
Resultado do exercício	(16.011)	(654)
Ações ordinárias	9.917.976	9.917.976
Resultado por ação ordinária	(1,6143)	(0,0659)

Em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

22. Receita de vendas de bens e serviços

As receitas da Companhia estão registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem em receber pelas mercadorias e produtos entregues ao cliente, conforme CPC47/IFRS15. A conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 está apresentada abaixo.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	105.370	105.311	308.397	333.252
Mercado externo	4.947	5.521	8.609	10.070
Ajuste a valor presente	-	(950)	-	(6.645)
Total da receita bruta	110.317	109.882	317.006	336.677
Imposto, devoluções e abatimento	(23.612)	(23.740)	(78.614)	(89.190)
Receita operacional líquida	86.705	86.142	238.392	247.487

23. Despesas por função e natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(74.543)	(75.129)	(145.257)	(157.068)
Despesas com vendas	(6.513)	(6.612)	(53.000)	(53.475)
Despesas administrativas e gerais	(5.106)	(5.155)	(14.220)	(12.929)
Honorários da administração	(889)	(851)	(889)	(851)
	(87.051)	(87.747)	(213.366)	(224.323)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(2.019)	(2.102)	(3.783)	(3.855)
Despesas com pessoal	(33.056)	(31.563)	(58.728)	(54.378)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(36.010)	(37.882)	(93.980)	(107.588)
Frete	(1.173)	(1.223)	(13.061)	(13.787)
Energia elétrica	(1.848)	(1.866)	(2.122)	(2.100)
Comissões	(2.388)	(2.206)	(12.098)	(12.704)
Conservação e manutenção	(3.254)	(3.381)	(4.636)	(4.680)
Aluguéis	(300)	(263)	(2.028)	(1.058)
Outras receitas ou despesas	(7.003)	(7.261)	(22.930)	(24.173)
	(87.051)	(87.747)	(213.366)	(224.323)

24. Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Outras receitas operacionais				
Créditos extemporâneos	605	1.880	2.174	3.979
Deságio na aquisição de precatórios	-	2.772	-	2.772
Outras receitas operacionais	806	772	880	792
	1.411	5.424	3.054	7.543
Outras despesas operacionais				
Despesas com ociosidade operacional	(1.101)	(1.679)	(1.300)	(2.016)
Outras despesas	(93)	(396)	(113)	(412)
	(1.194)	(2.075)	(1.413)	(2.428)
Total de outras receitas e despesas líquidas	217	3.349	1.641	5.115

Notas Explicativas

25. Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Receitas financeiras				
Receitas financeiras	161	425	307	596
Atualização de direitos creditórios	3.011	3.862	3.113	3.991
Ajuste a valor presente de cliente	-	822	-	6.386
	3.172	5.109	3.420	10.973
Despesas financeiras				
Despesas de giro, empréstimos e financiamentos	(6.106)	(5.414)	(34.212)	(30.054)
Variação cambial	202	(784)	1.459	(1.104)
	(5.904)	(6.198)	(32.753)	(31.158)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras (atualização passivo tributário)	(7.128)	(7.812)	(14.970)	(11.174)
Ajuste a valor presente de fornecedor	-	(1.082)	(13)	(1.780)
	(7.128)	(8.894)	(14.983)	(12.954)
Resultado financeiro líquido	(9.860)	(9.983)	(44.316)	(33.139)

26. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nas seguintes unidades: Personal Care & Cosmetics, Metal Fasteners, Food Service, Crafts, Pump Solutions. As atividades desenvolvidas estão descritas conforme na nota explicativa “1” Contexto Operacional.

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 31/03/26	Personal Care & Cosmetics	Metal Fasteners	Food Service	Crafts	Pump Solutions	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	120.213	37.005	32.571	8.750	39.853	-	238.392
(-) CPV	(65.108)	(28.426)	(20.177)	(5.001)	(26.545)	-	(145.257)
Margem bruta	55.105	8.579	12.394	3.749	13.308	-	93.135
Despesas com vendas	(31.046)	(5.089)	(9.035)	(2.143)	(5.687)	-	(53.000)
Despesas administrativas/outras	(8.686)	(3.484)	(1.683)	(420)	(836)	1.641	(13.468)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(44.316)	(44.316)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	1.638	1.638
Resultado	15.373	6	1.676	1.186	6.785	(41.037)	(16.011)

Saldo em 31/03/25	Personal Care & Cosmetics	Metal Fasteners	Food Service	Crafts	Pump Solutions	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	138.217	35.196	31.741	8.679	33.654	-	247.487
(-) CPV	(79.053)	(28.181)	(21.696)	(5.071)	(23.067)	-	(157.068)
Margem bruta	59.164	7.015	10.045	3.608	10.587	-	90.419
Despesas com vendas	(31.946)	(5.076)	(8.879)	(2.316)	(5.258)	-	(53.475)
Despesas administrativas/outras	(8.186)	(3.117)	(1.441)	(360)	(675)	5.115	(8.664)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(33.140)	(33.140)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	4.206	4.206
Resultado	19.032	(1.178)	(275)	932	4.654	(23.819)	(654)

Notas Explicativas

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, quanto às características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia em relação aos valores justos de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliações apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliações requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Valor justo versus valor contábil

Controladora e Consolidado

Valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Aplicação financeira	2.395	355	4.088	2.507
Ativo mantido para venda	30.535	30.535	30.535	30.535
Direitos Creditórios	215.656	212.498	222.898	219.634
Outros créditos	41.716	42.780	51.942	54.492
Propriedades para investimentos	17	17	768	768
Empréstimos e financiamentos	208.802	231.046	500.584	542.510

Custo amortizado	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Clientes	65.663	59.818	281.962	330.155
Créditos com partes relacionadas	1.896	7.384	3.519	6.517
Debêntures a receber	324.582	324.582	324.582	324.582
Fornecedores curto e longo prazo	60.827	60.459	124.211	112.818

Devido ao ciclo financeiro, pressupõe-se que o valor justo de títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamento de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis

b. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

Notas Explicativas

i. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito caso um cliente ou um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, corresponde principalmente aos recebíveis.

A Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, no que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes que os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, esses limites são revisados periodicamente. A Companhia não possui clientes que individualmente representem mais que 6% da carteira, exceto com suas partes relacionadas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.988	1.488	7.022	5.436
Contas a receber de clientes	65.663	59.818	281.962	330.155
	68.651	61.306	288.984	335.591

Os saldos de clientes acima estão apresentados líquidos das perdas estimadas (nota 6).

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

Conta a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Mercado interno	44.804	34.111	274.706	317.884
Mercado externo	23.230	28.533	27.331	31.618
	68.034	62.644	302.037	349.502

ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros.

	Controladora			Consolidado		
	Valor Contábil	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Valor Contábil	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Fornecedores	60.827	58.934	1.893	124.211	122.318	1.893
Empréstimos e financiamentos	208.802	175.095	33.707	499.159	453.142	46.017
Posição em 31/03/26	269.629	234.029	35.600	623.370	575.460	47.910

Notas Explicativas

iii. Risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros e risco cambial)

a. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros na Mundial e suas controlas eram:

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Em 31 de março de 2026 os instrumentos financeiros de taxa fixa correspondem ao montante de R\$ 93.068 na controladora e R\$ 360.099 no consolidado, (31 de dezembro de 2025 R\$ 111.942 e R\$ 404.015, respectivamente).

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (ou reduzido, conforme o caso) o resultado do período de acordo com os montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, sejam mantidas constantes.

Considerando o montante em que a Companhia está exposta, em uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% dos indexadores dos juros, sendo essa uma variação, na avaliação da administração, considerada uma mudança razoavelmente possível nas taxas.

Nesta análise de um aumento ou redução nas taxas de juros representaria impacto positivo ou negativo no montante de R\$ 1.685 na controladora e R\$ 2.028 no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
Passivos financeiros líquido	113.339	119.022	136.397	148.617
Instrumentos de taxa variável	Taxa provável			
Projeção CDI	14,87%		14,87%	
Projeção sobre passivo financeiro líquido	16.854		20.282	
	Redução de 10%	Aumento de 10%	Redução de 10%	Aumento de 10%
Variação CDI (-10%) (+10%)	13,38%	16,36%	13,38%	16,36%
Projeção sobre passivo financeiro líquido	15.168	18.539	18.254	22.310
Aumento ou redução	(1.685)	1.685	(2.028)	2.028

a. Risco de cambiais

A Companhia possui empréstimos e financiamentos de capital de giro não derivativos com taxas de juros pré-fixadas consistentes com as praticadas de mercado, importações e exportações predominantemente em dólar norte-americano. A Companhia gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade câmbio:

Com o objetivo de avaliar a sensibilidade às variações cambiais a que a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, a Companhia apresenta, a seguir, a análise de sensibilidade de suas exposições ao risco cambial, considerando as possíveis variações nas taxas de câmbio e seus respectivos impactos nos resultados.

Em 31 de março de 2026, a Companhia encontra-se exposta principalmente às variações entre o Real (R\$) e o Dólar norte-americano (US\$). A exposição líquida, considerando os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, resultou em um efeito negativo de R\$ 19.042 na controlada e R\$ 13.510 no consolidado.

Foi realizada uma análise de sensibilidade considerando os efeitos de uma variação de $\pm 10\%$ na taxa de câmbio entre o Real e o Dólar. Na avaliação da Administração, essa variação representa uma mudança razoavelmente possível, considerando a oscilação observada do câmbio e as condições de mercado.

Nessa análise, caso o Real se aprecie ou deprecie em relação ao Dólar, o impacto estimado seria de um ganho ou perda líquida de aproximadamente R\$ 1.904 na controladora e R\$ 1.351 no consolidado.

A taxa de câmbio utilizada em 31 de março de 2026 foi de US\$ 1,00 = R\$ 5,2194.

iv. Gestão de capital

Além do capital próprio, a Companhia também utiliza capital de terceiros para financiar as atividades operacionais, otimizando a estrutura de capital. O endividamento líquido reflete a exposição total das obrigações junto aos sistemas financeiros.

	Consolidado	
	31/03/26	31/12/25
Caixa equivalente de caixa	7.022	5.436
Empréstimos e financiamento	(500.583)	(542.510)
Endividamento líquido	(493.561)	(537.074)
Total do patrimônio líquido	(115.334)	(134.489)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (a)	427,9%	399,3%

(a) Índice relativo obtido pela divisão do caixa e endividamento líquido pelo patrimônio líquido.

28. Coberturas de seguros

A Companhia mantém apólices de seguros contratadas junto a seguradoras do país, definidas com base em orientação de especialistas, considerando a natureza e o valor dos riscos envolvidos. Em 31 de março de 2026, a cobertura de seguros contratada pela Companhia era composta por R\$ 28.207 para responsabilidade civil e R\$ 89.419 para danos materiais.

Conselho de Administração

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Presidente
 Wilson Vieira de Britto – Vice-Presidente
 Marcelo Freitas Pereira – Conselheiro
 Lucilene Silva Prado – Conselheira
 Rodrigo Tamer – Conselheiro

Notas Explicativas

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara – Diretor

Luciano Daniel Nunes – Diretor

Ivanês Grison Souto

TC-CRC-RS 084547/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Conselheiros e Diretores da
Mundial S.A. – Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento técnico - CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a Norma brasileira NBC TG 21, com relação ao IAS 34 - Interim Financial Reporting, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Continuidade operacional

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 2, onde consta que, embora a Companhia tenha revertido a sua situação patrimonial para positiva em consequência do reconhecimento dos efeitos do parcelamento realizado junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN (“Transação Individual”), ficando com patrimônio líquido consolidado de R\$ 115.334 mil, ainda apresenta deficiência de capital de giro em 31 de março de 2026. A Companhia menciona que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e divulga os planos da administração para cumprir suas obrigações de pagamento do passivo tributário e obrigações financeiras, divulgados nas notas explicativas nº 16 e nº 17. Assim sendo, o conjunto das demonstrações financeiras deve ser lido considerando esse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Debêntures a receber

Conforme descrito na nota explicativa nº 12, em 31 de março de 2026 a Companhia possui debêntures perpétuas a receber da empresa relacionada Hercules S.A.- Fábrica de Talheres (Devedora) no montante de R\$ 324.582 mil, cuja realização depende da continuidade do atual plano de reestruturação implementado pela Administração. Os valores estão demonstrados no ativo não circulante, com vencimento somente em caso de dissolução da emissora e estão garantidos pela marca “Hercules”, recebida em garantia na operação. Periodicamente a Companhia efetua a análise do valor recuperável (teste de recuperabilidade - “Impairment”) dessas debêntures e da remensuração do valor justo da marca Hercules recebida da devedora, que são suportadas por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas do mercado de atuação, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa, preparadas por empresa independente. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Passivo tributário – Transação Individual

Conforme descrito na nota explicativa nº 16.a às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas firmaram acordo em 24 de fevereiro de 2023, de Transação Individual com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos termos da Lei nº 13.988/2020 e da Portaria PGFN nº 6.757/2022, tendo por objeto o parcelamento de um conjunto de débitos fiscais relacionados no Acordo, os quais totalizam o montante de R\$ 274.346 mil (controladora) e de R\$ 317.505 mil (consolidado) em 31 de março de 2026. O

não cumprimento das regras estabelecidas nos Programas, pode resultar em uma possível exclusão dos parcelamentos, com consequente recomposição dos saldos, acrescidos de juros e multas definidos nas obrigações originais.

Atualmente, a Companhia vem cumprindo com as obrigações estabelecidas na referida Transação, entretanto, a liquidação total destes parcelamentos depende dos pagamentos futuros a serem realizados nos prazos pactuados para os próximos exercícios, de acordo com as medidas que estão sendo desenvolvidas pelos seus Administradores, divulgadas na nota explicativa nº 2. Desta forma, não podemos afirmar neste momento que o saldo líquido apresentado nas demonstrações financeiras será liquidado pelos totais divulgados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34 - Interim Financial Reporting. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 15 de maio de 2026.

TATICCA Auditores Independentes S.S.
CRC RS nº 009308/F
CVM 12.220
Luiz Fernando Silva Soares
Contador – CRCRS nº 33.964

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Mundial S/A – Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026.

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 586/2017, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. – Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2026. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Mundial S/A – Produtos de Consumo
Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 586/2017, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes pela TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S, relativo às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2026. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

Michael Lenn Ceitlin
Diretor Presidente

Marcelo Fagundes de Freitas
Diretor e DRI

Julio Cesar Camara
Diretor

Luciano Daniel Nunes
Diretor